



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE MEDICINA - CEVAP

JEAN CARLOS POSSIDÔNIO DA SILVA

**DESENVOLVIMENTO DE *SITE* E SISTEMA DE GESTÃO PARA
UMA REVISTA CIENTÍFICA DIGITAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Pesquisa Clínica (Mestrado Profissional) da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB-UNESP) e do Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos da UNESP (CEVAP) para obtenção do Título de Mestre em Pesquisa Clínica.

BOTUCATU - SP

2021

JEAN CARLOS POSSIDÔNIO DA SILVA

**DESENVOLVIMENTO DE *SITE* E SISTEMA DE GESTÃO PARA UMA
REVISTA CIENTÍFICA DIGITAL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Pesquisa Clínica (Mestrado Profissional) da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB-UNESP) e do Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos da UNESP (CEVAP) para obtenção do Título de Mestre em Pesquisa Clínica.

Orientador: Professor Titular Benedito Barraviera
Coorientadora: Dra. Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira

BOTUCATU - SP
2021

Autorizo a divulgação ou reprodução total ou parcial deste trabalho por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSEMEIRE APARECIDA VICENTE-CRB 8/5651

Silva, Jean Carlos Possidônio da.

Desenvolvimento de site e sistema de gestão para uma revista científica digital / Jean Carlos Possidônio da Silva. - Botucatu, 2021

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina de Botucatu
Orientador: Benedito Barraviera
Coorientador: Ana Sílvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira
Capes: 10303049

1. Comunicação acadêmica. 2. Periódicos eletrônicos. 3. Redes de comunicação de computadores. 4. Sites da Web.

Palavras-chave: Comunicação acadêmica; Redes de comunicação de computadores; Revistas científicas; Revistas eletrônicas; Site.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Juliana Siani Simionato que me deu grande apoio durante o desenvolvimento além de toda equipe do CEVAP e da revista JVATiTD que estiveram sempre disponíveis e abertos a sugestões. Ao meu orientador Benedito e a coorientadora Ana Silvia pela paciência e tempo dedicados.

Agradeço à banca examinadora de qualificação e defesa por dispor tempo e contribuir tão ativamente em minha dissertação.

Agradeço a minha esposa Fernanda e também a todas as pessoas que direta ou indiretamente me ajudaram no desenvolvimento de minha dissertação de mestrado como minha família e amigos.

RESUMO

A maneira por meio da qual as revistas científicas expõem as informações vem progredindo gradativamente no decorrer dos três últimos séculos, devido às transformações tecnológicas. *The Journal of Venomous Animals and Toxins* (JVAT) (ISSN 0104-7930), a primeira revista digital científica do Brasil, é mantida e editada ininterruptamente pelo Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos da UNESP (CEVAP) desde 1995. Sempre foi escrita em inglês, inicialmente com periodicidade semestral e distribuída em disquetes de 3,5'. A partir de 1998 além de ser distribuída na forma de CD-ROM ainda foi selecionada para participar do Projeto SciELO (<http://www.scielo.br>). Em 2003 as Doenças Tropicais foram incluídas no seu escopo com objetivo de proporcionar maior abrangência à publicação. Denominou-se a partir de então *The Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases* (JVATiTD) (ISSN 1678-9199). Em 2004 iniciou a periodicidade quadrimestral e, finalmente, distribuída somente na forma *online*, por meio do *site* <http://www.jvat.org.br>. A partir de 2005 passou a periodicidade trimestral e em 2006 foi selecionada para integrar o *Science Citation Index Expanded* (*Web of Science* da Clarivate Analytics®) e o indexador Scopus–Scimago da Elsevier®. Anualmente estes indexadores publicam respectivamente o Fator de Impacto no *InCites Journal Citation Reports* e o *Cites/Doc* e o *CiteScore* no *Scimago Journal and Country Rank*. O periódico atualmente é indexado nas seguintes Bases de dados: nacionais SciELO e LILACS; internacionais *Web of Science* (Clarivate Analytics®), *Scopus* (Scimago – Elsevier®), *PubMed*, *PubMed Central*, *Europe PubMed Central*, *BIOSIS*, *CABI*, *CAS*, *CSA*, *EBSCO*, *Embase*, *Global Health*, *Google Scholar*, *ProQuest*, *Zoological Record* e *Biological Abstract*. Entre 2006 e 2011 o Fator de Impacto ficou estável entre 0.35 e 0.55. Assim, novas iniciativas se fizeram necessárias para aumentar esta métrica. Em 2012 decidiu-se buscar um parceiro internacional, que mantivesse o acesso aberto e gratuito, e que contribuísse na melhoria do periódico, inclusive conquistando-se novos indexadores. Optou-se pela BioMed Central <http://www.biomedcentral.com>, que além de disponibilizar um editor nativo da língua inglesa, comprometeu-se a colaborar nestas ações. No início de 2013 esta parceria se consolidou, adotou-se a política de cobrança dos artigos publicados (APCs – *article processing charge*) e a publicação tornou-se em fluxo contínuo. Em junho

deste mesmo ano foi indexada no PubMed, PubMed Central e Europe PubMed Central <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/journals/2145/>. A partir de 2015 o periódico foi classificado pelo novo Programa WebQualis da CAPES nos seguintes estratos, a saber: B1: Medicina Veterinária, Zootecnia/Recursos Pesqueiros; B2: Medicina I, Medicina II, Odontologia, Saúde Coletiva, Farmácia; B3: Ciências Biológicas I, Ciências Biológicas II, Ciências Biológicas III. Em 2019 o Programa WebQualis da CAPES reestruturou o seu sistema de avaliação classificando agora o JVATiTD como A3. Em 2018, havia necessidade de renovar o contrato entre a UNESP e a *BioMed Central* pertencente atualmente ao grupo *Springer-Nature*. Como os recursos financeiros para manter esta parceria estavam além das possibilidades universitárias decidiu-se retornar a publicar no Brasil. O SciELO aceitou e acolheu o desafio com a perspectiva de se estabelecer um protocolo de sustentabilidade a médio prazo, cobrando-se por artigo publicado, e deixando sob a responsabilidade da equipe do JVATiTD em desenvolver um novo *layout*. Os desafios e objetivos deste trabalho foram os de desenvolver um novo *site* sustentado por um robusto sistema de gestão de artigos, que fosse atraente, customizado, amigável e de nível internacional. Este projeto teve início em 2019, se consolidou em 2020 e está disponível no *site* <http://www.jvat.org>.

Palavras-chave: revistas eletrônicas, revistas científicas, comunicação acadêmica, redes de comunicação de computadores, *site*.

ABSTRACT

The way in which academic journals expose information has been progressing gradually over the past three centuries, due to technological changes. The Journal of Venomous Animals and Toxins (JVAT) (ISSN 0104-7930), the first digital academic journal in Brazil, is maintained and edited continuously by São Paulo State University (UNESP)'s Venoms and Venomous Animals Study Center (CEVAP) at since 1995. It has always been written in English, initially semiannually and distributed on 3.5 'diskettes. As of 1998, in addition to being distributed in the form of CD-ROM, it was also selected to participate in the SciELO Project (<http://www.scielo.br>). In 2003, Tropical Diseases were included in its scope to provide greater coverage to the publication. It has since been called The Journal of Venomous Animals and Toxins, including Tropical Diseases (JVATiTD) (ISSN 1678-9199). In 2004, it started to be published every four months and, finally, distributed only online, through the website <http://www.jvat.org.br>. From 2005 it started to be posted quarterly and in 2006 it was selected to integrate the Science Citation Index Expanded (Web of Science by Clarivate Analytics®) and the Scopus – Scimago index by Elsevier®. Annually these indexers publish the Impact Factor in the InCites Journal Citation Reports and the Cites/Doc and CiteScore in the Scimago Journal and Country Rank, respectively. The journal is currently indexed in the following databases: the Brazilians SciELO and LILACS; the internationals Web of Science (Clarivate Analytics®), Scopus (Scimago - Elsevier®), PubMed, PubMed Central, Europe PubMed Central, BIOSIS, CABI, CAS, CSA, EBSCO, Embase, Global Health, Google Scholar, ProQuest, Zoological Record and Biological Abstract. Between 2006 and 2011 the Impact Factor was stable between 0.35 and 0.55. Thus, new initiatives were made necessary to increase this metric. In 2012, it was decided to look for an international partner, who would maintain open and free access, and who would contribute to the improvement of the journal, including conquering new indexes. It was opted for BioMed Central <http://www.biomedcentral.com>, which in addition to providing a native English-speaking editor, committed to collaborate in these actions. In early 2013, this partnership was consolidated, adopting the policy for charging

published articles (APCs - article processing charge) and the publication became in continuous flow. In June of the same year, it was indexed in PubMed, PubMed Central and Europe PubMed Central <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/journals/2145/>. As from 2015, the journal was classified by the new CAPES WebQualis Program in the following strata, namely: B1: Veterinary Medicine, Animal Science/Fishery Resources; B2: Medicine I, Medicine II, Dentistry, Public Health, Pharmacy; B3: Biological Sciences I, Biological Sciences II, Biological Sciences III. In 2019, CAPES WebQualis Program restructured its evaluation system, now classifying JVATiTD as A3. In 2018, there was a need to renew the contract between UNESP and BioMed Central currently belonging to the group Springer-Nature group. As the financial resources to maintain this partnership were beyond university possibilities, it was decided to return to publishing in Brazil. SciELO accepted and welcomed the challenge with the prospect of establishing a medium-term sustainability protocol, charging itself for every published article, and attributed the responsibility of developing a new layout for the journal to the JVTAiTD. The challenges and objectives of this work were to develop a new website supported by a robust article management system, which was attractive, customized, and internationally friendly. This project started in 2019, was consolidated in 2020 and is available on the website <http://www.jvat.org>.

Key words: *electronic journals, scientific magazines, scholarly communication, computer communication networks, website.*

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Esquerda: Volume 1 (1995) Direita: último volume em disquete (1999)...	15
Figura 2 – Tela com conteúdo após instalação no computador.	16
Figura 3 – Conteúdo disponível na SciELO entre 1995 e 2002.....	17
Figura 4 – Distribuição da revista em CD-ROM.....	18
Figura 5 – Envelope bolha onde era enviado o CD-ROM.....	19
Figura 6 – Conteúdo disponível na SciELO entre 2003 e 2012.....	20
Figura 7 – Página da revista criada em 2003 para o domínio http://www.jvat.org.br ..	21
Figura 8 – Site do JVATiTD em 2007.	22
Figura 9 – Site do JVATiTD em 2012.	23
Figura 10 – A revista em fluxo contínuo em 2013.	25
Figura 11 – Linha do tempo.....	27
Figura 12 – Logotipo e paleta de cores.	29
Figura 14 – Cabeçalho do site.....	34
Figura 15 – Rodapé do site.	35
Figura 16 – Área de destaque do site.....	36
Figura 17 – Página inicial do site.....	38
Figura 18 – Área do site “About the Journal”.....	39
Figura 19 – Área do site “Guide for Authors”.....	40
Figura 20 – Área do site “Editorial Policies”.....	41
Figura 21 – Área do site “Articles”.....	42
Figura 22 – Página interna de exibição de artigo.	43
Figura 23 – Área do site “Collections”.....	44
Figura 24 – Página de visualização de uma coleção.....	45
Figura 25 – Área de busca do site.....	46
Figura 26 – Tela de acesso do sistema de gerenciamento de conteúdo do site.	48
Figura 27 – Página inicial do sistema de gerenciamento de conteúdo.....	49
Figura 28 – Tela de listagem de conteúdos.....	50
Figura 29 – Tela de edição de itens.....	51
Figura 30 – Ilustração da adaptação para diferentes dispositivos.	52

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. OBJETIVOS	12
2.1. Questões da Pesquisa	12
2.2. Metas.....	12
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	13
3.1. O início das revistas científicas	13
3.2. A evolução da divulgação científica.....	13
3.3. O início do JVaTiTD	14
3.4. A fase em disquete.....	14
3.5. A fase em CD-ROM.....	18
3.6. A fase de disponibilização <i>online</i>	19
3.7. A revista em fluxo contínuo	24
3.8. Desenvolvimento usando plataforma <i>web</i>	26
3.9. Linha do tempo	27
4. MÉTODOS	28
4.1. Levantamento de requisitos	28
4.2. Métodos de desenvolvimento	28
4.3. Cores.....	29
4.4. Aspecto visual do <i>site</i>	29
4.5. Linguagens de programação	31
4.5.1. HTML.....	31
4.5.2. CSS.....	31
4.5.3. Bootstrap.....	32
4.5.4. Javascript	31
4.5.5. JQUERY	32
4.5.6. PHP	32
4.5.7. MySQL	32
4.5.8. ZEND.....	33
4.6. Sistema de gerenciamento de conteúdo	33
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	34
5.1. A identidade do <i>site</i>	34

5.1.1. <i>Layout</i>	34
5.1.2. Menu	34
5.1.3. Cabeçalho	34
5.1.4. Rodapé.....	35
5.2. Páginas do <i>site</i>	35
5.2.1. Página Inicial	35
5.2.2. Página <i>About the journal</i>	39
5.2.3. Página <i>Guide for authors</i>	40
5.2.4. Página <i>Editorial policies</i>	41
5.2.5. Página <i>Articles</i>	41
5.2.6. Página <i>Collections</i>	43
5.2.7. Página <i>Article Alert</i>	45
5.2.8. Página de busca.....	45
5.3. Sistema de gerenciamento de conteúdo	46
5.3.1. Banco de dados.....	46
5.3.2. <i>Login</i>	47
5.3.3. Áreas	48
5.3.4. Itens de conteúdo	49
5.3.5. Tela de edição de itens	50
5.4. Adaptações do <i>site</i> para dispositivos móveis	51
5.5. Domínio e hospedagem do <i>site</i>	52
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
7. REFERÊNCIAS	55

1. INTRODUÇÃO

O *The Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases* (JVATiTD) é uma revista científica brasileira lançada em 1995 pelo Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos (CEVAP), Unidade Complementar da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP). O foco inicial de publicação era a Toxinologia - ciência que estuda as toxinas dos microrganismos, plantas e animais visando conhecer suas ações bioquímicas e farmacológicas (Barraviera, 2013). No início o conteúdo era distribuído em disquetes de 3,5 polegadas que após a instalação no microcomputador ficavam legíveis na tela (Barraviera, 2015). A revista era publicada, nesse momento, semestralmente e a distribuição no formato de disquetes foi mantido até 1999 quando o CD-ROM entrou no mercado com sua maior capacidade de armazenamento. A partir deste momento, a revista migrou para este novo suporte. A partir de 2003, as doenças tropicais foram incluídas no escopo da publicação para ampliá-la, modificando o título da revista para *The Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases*. Seguindo na vanguarda, foi obtido o domínio <http://www.jvat.org.br>, criado o primeiro *site* de consulta de conteúdos e de submissão eletrônica de manuscritos. Deve ser salientado que naquela época não havia *website*, nem sistema de submissão eletrônica. Após toda esta evolução de mais de 20 anos, sempre atrelada à tecnologia de fronteira, o desafio de 2019 foi o de produzir um *site* desenvolvido exatamente de acordo com as necessidades atuais do periódico e com a possibilidade de se editar os conteúdos dispostos, inclusive artigos, facilitando sua manutenção.

2. OBJETIVOS

Os objetivos foram os de:

-Desenvolver um *site* para uma revista científica de elevado fator de impacto auxiliando na divulgação dos conteúdos aprovados pelos seus pareceristas e editores;

-Desenvolver um sistema de gerenciamento de conteúdo para que ele pudesse ser administrado e atualizado por profissionais sem a necessidade de conhecimento de programação.

2.1. Questões da Pesquisa

O *layout* desenvolvido ficou com boa identidade visual, boa disposição, fácil leitura, aparência agradável e sua utilização ficou intuitiva, amigável e eficiente?

O sistema de gerenciamento do conteúdo ficou administrável pela equipe da revista sem a necessidade de conhecimento técnico de programação?

2.2. Metas

Manter todas estas propostas atualizadas e dentro das boas práticas editoriais internacionalmente requeridas para uma revista científica digital de elevado fator de impacto.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1. O início das revistas científicas

A partir da invenção da imprensa até chegarmos ao século XVII, antes dos periódicos científicos, as notícias sobre ciência, invenções e as variações técnicas eram inseridas em folhetins, volantes e em jornais diários. Até esse período, esse conhecimento mais especializado era conduzido por correspondências feitas entre os cientistas ou enviadas às instituições científicas. Essas correspondências vão acarretar, no século XVII, as publicações científicas, as quais, ao contrário das correspondências anteriores entre os estudiosos, são dirigidas a um público mais extenso, porém específico (Acquolini, 2015).

O pontapé inicial da história das revistas científicas foi dado em 1665, quando os periódicos francêss “*Journal des Savants*”, e o inglês “*Philosophical Transactions of the Royal Society*” iniciaram a publicação, de maneira sistemática, dos resultados de pesquisas científicas atingindo mais de mil publicações no século XVIII, tendo esse número aumentado rapidamente depois disso (Kronick, 1976).

3.2. A evolução da divulgação científica

A maneira por meio da qual as revistas expõem as informações vem progredindo gradativamente no decorrer dos três últimos séculos, devido às transformações tecnológicas e as várias necessidades da comunidade científica (Acquolini, 2015).

Essas transformações podem ser divididas principalmente em três fases. A fase inicial mostra o surgimento das revistas científicas em suportes diferentes do papel impresso, como por exemplo o CD-ROM como maneira de resolver o problema de falta de espaço de armazenamento. A segunda fase caracteriza-se pelo surgimento das revistas chamadas híbridas, que aparecem tanto de forma eletrônica quanto impressa.

Os títulos eletrônicos começam a apresentar algumas novidades relacionadas ao *design* e funcionalidade, porém ainda continuam sem muita variação de dinâmica. Nesse período, as bibliotecas começaram a expandir o acervo de periódicos eletrônicos ao mesmo tempo que substituíram o acervo impresso. Na terceira e última fase aumenta o dinamismo e possibilidades diferenciadas de busca e *links* com referências cruzadas e dessa evolução resulta no surgimento de tecnologias e *softwares* exclusivos para a gestão, publicação ou editoração de revistas científicas eletrônicas. Essas fases impactaram nas formas de leitura e busca de informações das revistas científicas (Arellano et al, 2005).

3.3. O início do JVATiTD

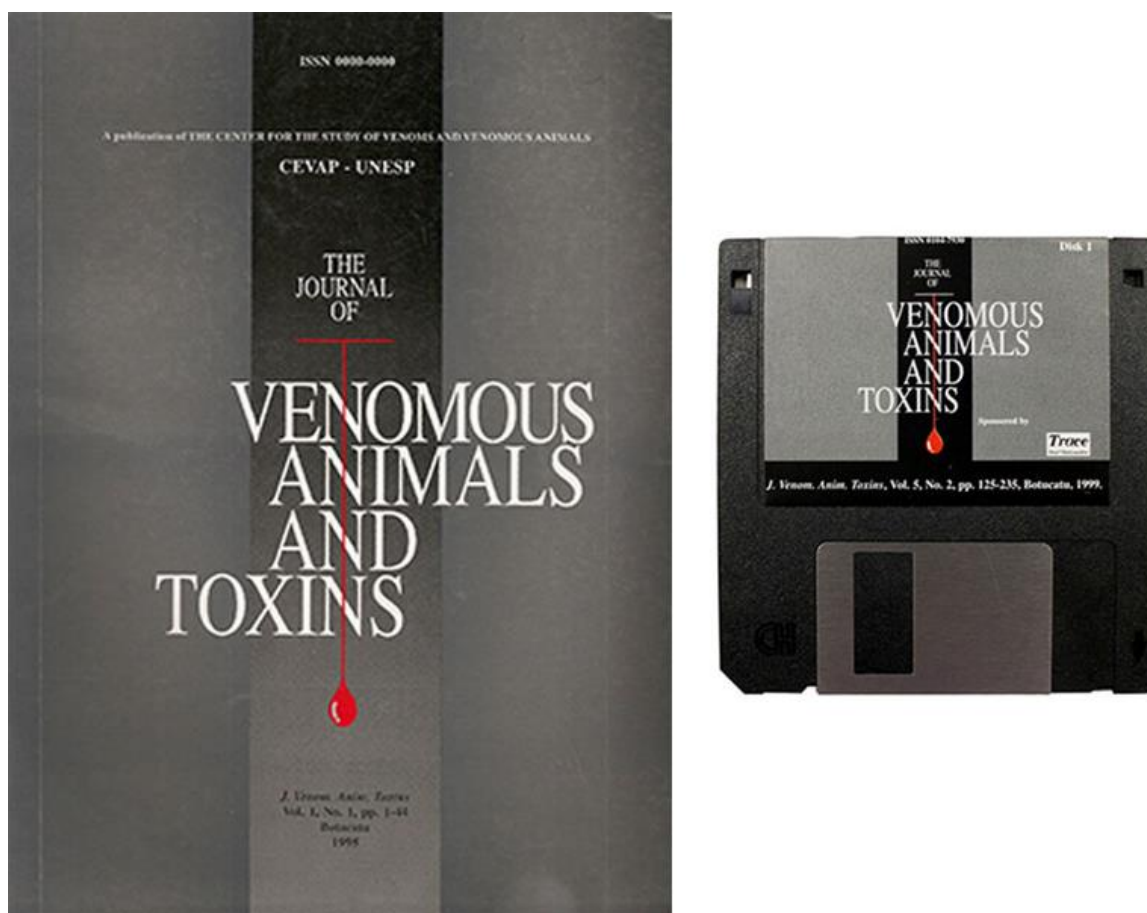
The Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases (JVATiTD) foi lançado em 1995 pelo Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos (CEVAP), Unidade Complementar da (UNESP), inicialmente intitulado *The Journal of Venomous Animals and Toxins* (JVAT - ISSN 0104-7930). Nesta época o escopo da publicação era a Toxinologia – ciência que estuda as toxinas dos microrganismos, plantas e animais peçonhentos. Estão inclusos neste contexto os estudos voltados para a composição bioquímica dos venenos para entender sua interação com as formas de vida, especialmente seres humanos e animais, além do seu potencial de desenvolvimento de medicamentos a partir das toxinas (Barraviera, 2013).

3.4. A fase em disquete

Na década de 1990, a Internet estava iniciando ainda no Brasil e havia menos de cem periódicos digitais em todo o mundo. Nesta época, os pesquisadores costumavam ler apenas artigos científicos impressos. Em 1991 Paul Ginsparg, físico da *Los Alamos National Laboratory* da Cornell University, fundou a *Los Alamos e-print archives* com a missão de distribuir automaticamente, por meio eletrônico, artigos para atender as áreas de *Physics, Mathematics, Computer Science, Quantitative Biology as Statistics*.

Nesse momento foi lançada no Brasil a primeira revista científica eletrônica, com seu conteúdo disponível em disquetes de 3,5 polegadas, legíveis na tela do computador (Barraviera, 2015). Os autores também podiam imprimir os arquivos dos disquetes usando o seu computador. A revista JVAT era publicada inicialmente com periodicidade semestral e seu corpo editorial era composto por brasileiros e estrangeiros. Os assinantes recebiam uma capa do periódico com um disquete anexado (Figura 1).

Figura 1 – Esquerda: Volume 1 (1995) Direita: último volume em disquete (1999).

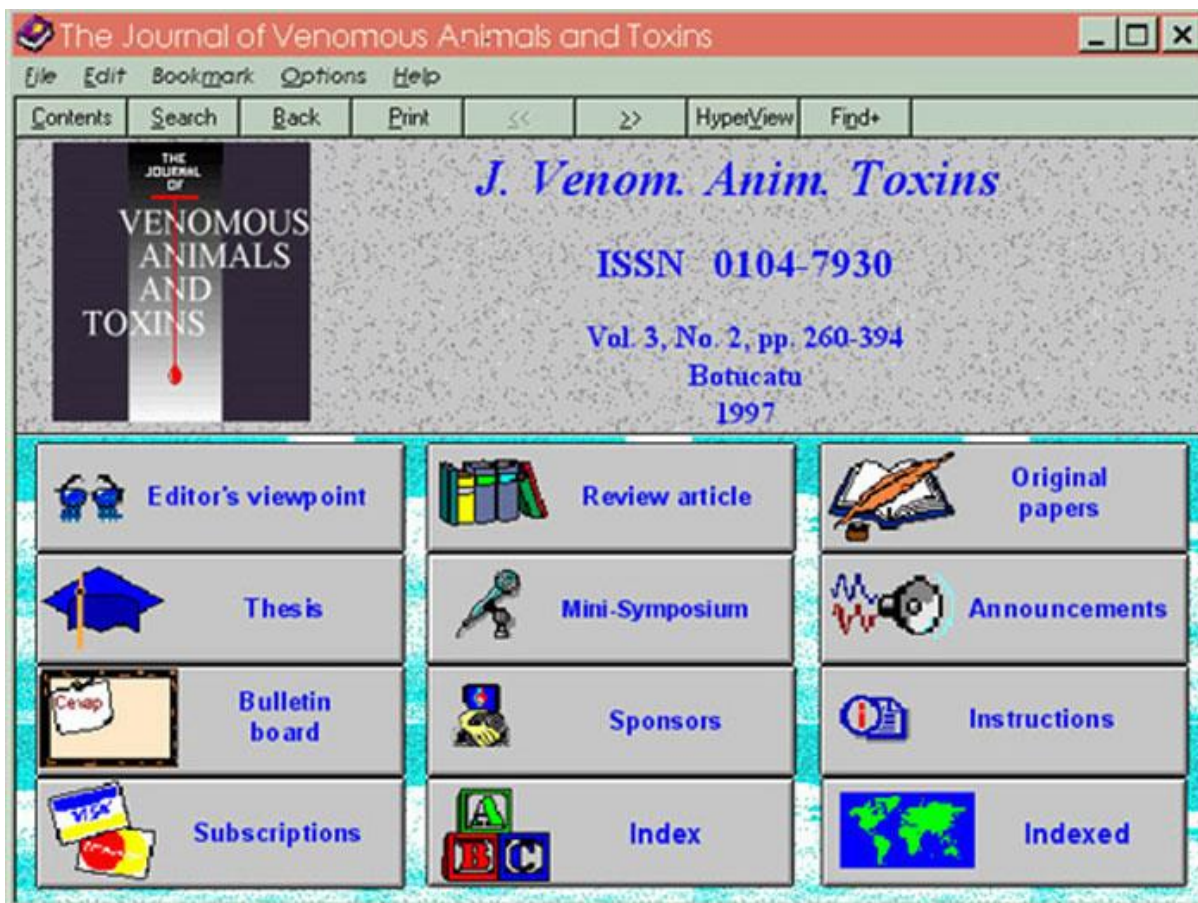


Fonte: <http://www.jvat.org>

Os principais problemas da época eram: Qual *software* usar para edição? Qual plataforma deve ser escolhida para a execução de conteúdo? Como otimizar o tamanho e a qualidade das imagens digitais que ocupavam muito espaço no disquete? Qual é o número máximo de disquetes suficientes para conter todo o conteúdo dos artigos publicados? Onde e em que formato deveriam ser depositados os conteúdos para preservar a memória? Somente com o tempo e o desenvolvimento gradativo foram resolvidas essas dificuldades (Martins *et al.*, 2018).

O conteúdo do disquete só poderia ser instalado no computador do usuário se ele tivesse uma plataforma *Windows* que era largamente utilizada na época. Portanto, o sistema disponibilizava uma tela de navegação que continha botões customizados de acordo com o conteúdo (Figura 2).

Figura 2 – Tela com conteúdo após instalação no computador.



Fonte: <http://www.jvat.org>

Em um segundo momento a revista aceitou resumos de teses e dissertações, resumos de congressos e simpósios. Além disso, o sistema oferecia alternativas de busca por meio de palavras-chave e conteúdo para impressão. Em 1998, a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) iniciou oficialmente suas atividades no Brasil e selecionou o JVAT para compor seu acervo. A revista passou a ter uma página dentro da plataforma, que trazia sua logomarca e estatísticas de acesso (Figura 3).

Figura 3 – Conteúdo disponível na SciELO entre 1995 e 2002.

(https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=0104-7930&lng=en&nrm=iso)



Updated on July 15, 2008

Português
Español

- ▶ about the journal
- ▶ editorial board
- ▶ instructions to authors
- ▶ subscription
- ▶ metrics

▶ SciELO
▶ Scimago

Indicator	2009-2016	Value
SJR	●●●●●●●●	0
Cites per doc	●●●●●●●●	0
Total cites	●●●●●●●●	0

www.scimagojr.com

THE JOURNAL OF
VENOMOUS ANIMALS AND TOXINS

Search

Enter one or more words All indexes This Journal

Publication of
Centro de Estudos de Venenos e Animais Peçonhentos - CEVAP, Universidade Estadual Paulista - UNESP
Print version ISSN 0104-7930 On-line version ISSN 1678-4936

Fonte: <http://www.jvat.org>

3.5. A fase em CD-ROM

O formato de disquete foi mantido até 1999, quando o CD-ROM entrou no mercado com sua maior capacidade de armazenamento. E nesse momento foi necessário migrar para este novo meio (Figura 4).

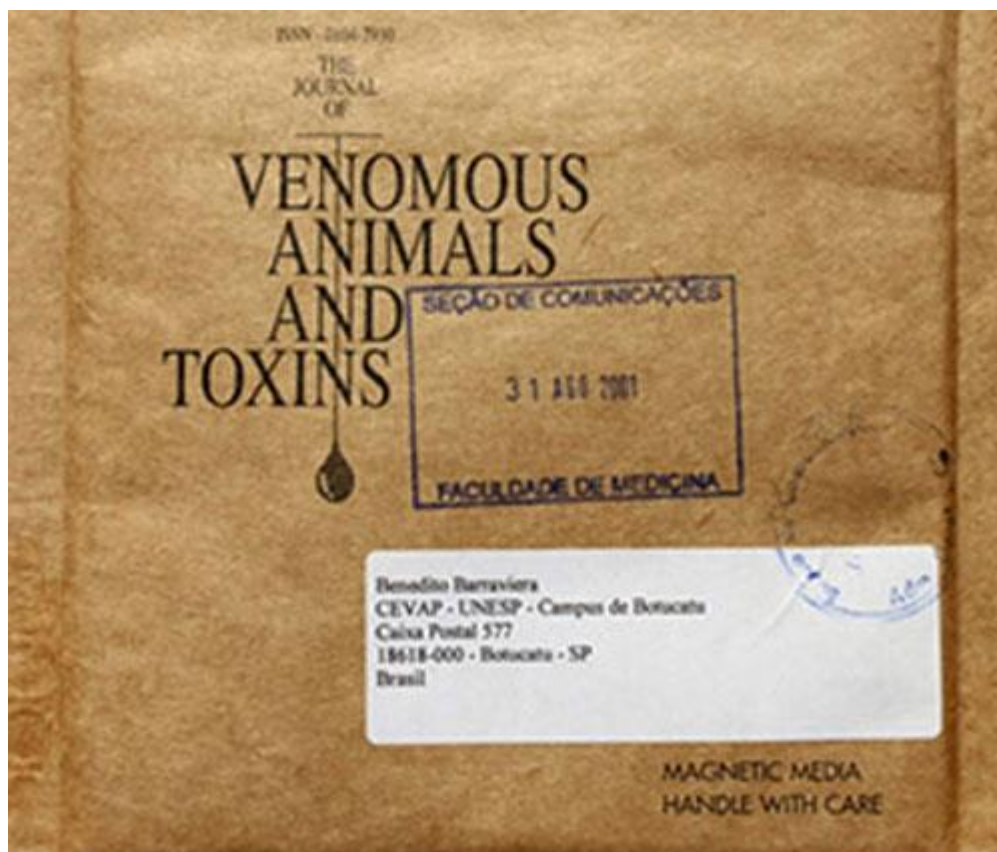
Figura 4 – Distribuição da revista em CD-ROM.



Fonte: <http://www.jvat.org>

A partir de então, imagens de alta qualidade passaram a ser armazenáveis, enquanto clipes de vídeo e áudio puderam ser inseridos em artigos científicos. Isso foi revolucionário para a época. Embora o novo suporte tenha permitido a melhoria qualitativa das imagens distribuídas, os custos de envio pelo correio persistiram, uma vez que os CDs foram enviados dentro de envelopes bolha (Figura 5).

Figura 5 – Envelope bolha onde era enviado o CD-ROM.



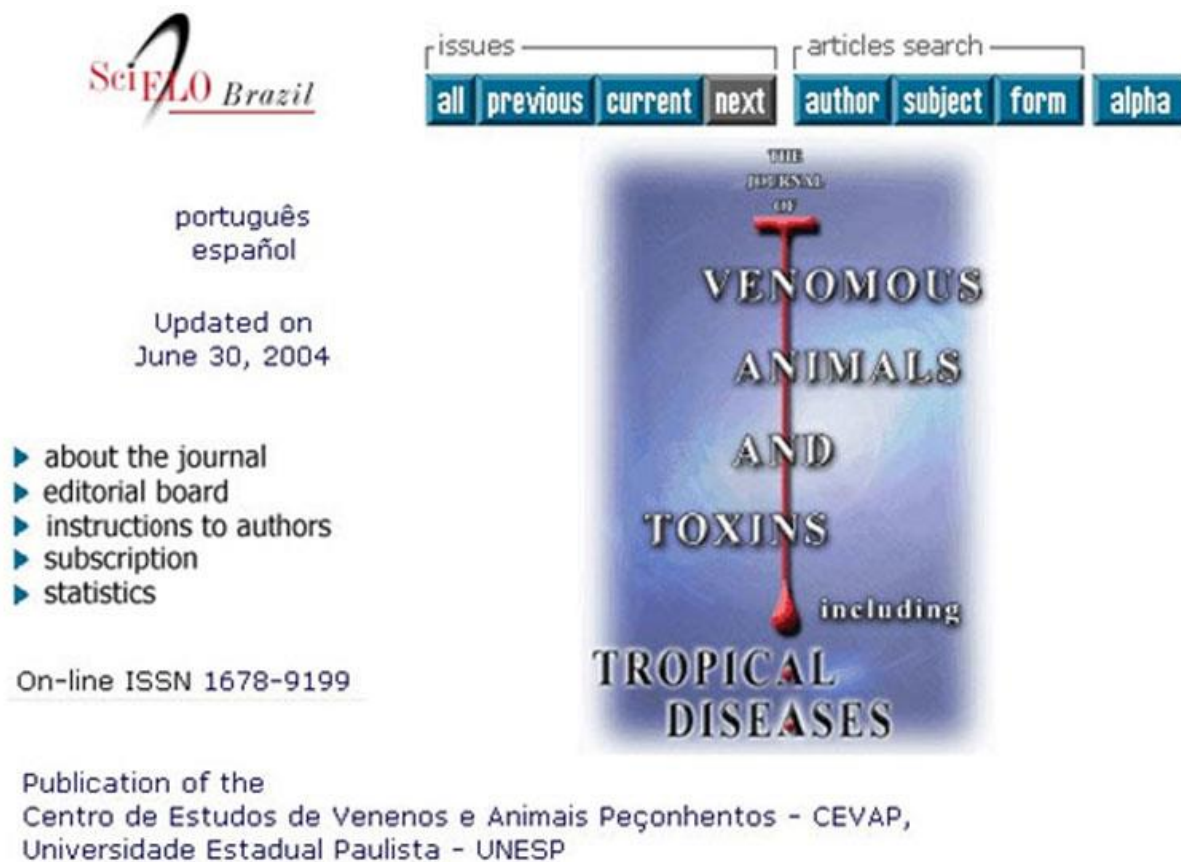
Fonte: <http://www.jvat.org>

3.6. A fase de disponibilização *online*

A partir de 2003, as doenças tropicais foram incluídas no escopo da publicação para torná-la mais abrangente (Figura 6) e o título foi modificado para *The Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases* (com um novo ISSN 1678-9199). Nesse mesmo ano, foi criado o primeiro *site* de distribuição de conteúdo e envio eletrônico de manuscritos (<http://www.jvat.org.br>).

Figura 6 – Conteúdo disponível na SciELO entre 2003 e 2012.

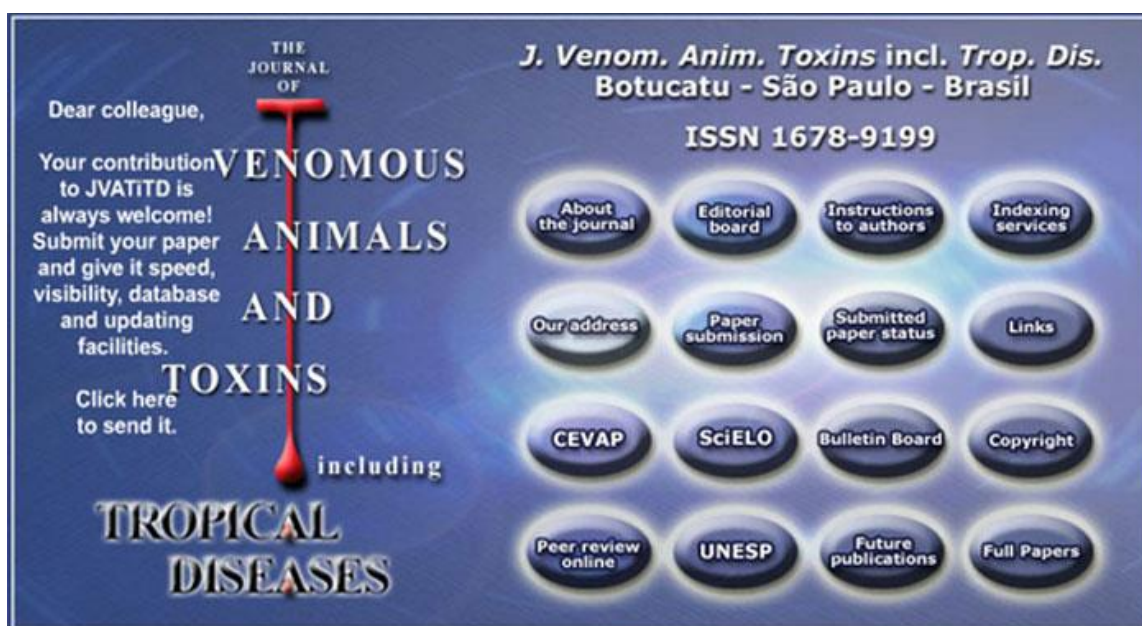
(https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=1678-9199&lng=en&nrm=iso)



Fonte: <http://www.jvat.org>

Após a obtenção do domínio <http://www.jvat.org.br> foi abolido o envio de conteúdo pelo correio definitivamente. Assim, ocorreu uma nova mudança de paradigma: iniciou-se a submissão eletrônica dos manuscritos e esperava-se que os usuários os lessem na tela do computador (Figura 7). Em 2004, a pedido da biblioteca SciELO, a revista foi lançada a cada quatro meses e atingiu a produção trimestral em 2005. Esse *site* pioneiro foi sendo modificado em vários momentos ao longo dos anos, sempre com o objetivo de torná-lo mais amigável e de fácil leitura. (Figuras 8 e 9). Deve ser salientado que estas mudanças eram feitas na base da “tentativa e erro” sempre visando a conquista da simpatia do usuário, haja vista que este novo comportamento ainda não estava vigente no mundo.

Figura 7 – Página da revista criada em 2003 para o domínio <http://www.jvat.org.br>



Fonte: <http://www.jvat.org>

Figura 8 – Site do JVATiTD em 2007.

	The Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases - ISSN 1678-9199 The first Brazilian peer reviewed open access e-journal launched in 1995	
Impact Factor About the JOURNAL About CEVAP About SciELO Instructions to the AUTHORS Online Submission Peer Review E-learning DATABASE Full Papers Next Issues Paper Status Submission Statistics 1995 - 2002 2003 - to date E-mail us	<i>J. Venom. Anim. Toxins incl. Trop. Dis.</i>, a quarterly publication dedicated to Toxinology and Tropical Diseases, is the official electronic Journal of The Center for the Study of Venoms and Venomous Animals (CEVAP) - São Paulo State University (UNESP) - Brazil. ■ ■ ■ ■ ■ Featured article  EXPERIMENTAL INFECTION WITH <i>Leishmania chagasi</i> IN IMMUNOSUPPRESSED BALB/c MICE: CYTOKINES AND PARASITE BURDENS The immune response in leishmaniasis may result in a polarization of the T lymphocyte subpopulation, altering cell phenotype and resulting in immune protection or disease exacerbation. ... (see more) Hoffmann JL, Machado JG, Gaio FC, Dias-Melicio LA, Langoni H - V.15, n.3, p.391-410, 2009 ■ ■ ■ ■ ■ Most visited  DEATH OF <i>Boa constrictor amarali</i> (Serpentes, Boidae) AFTER INGESTION OF A TREE PORCUPINE (Rodentia) The objective of this paper is to report the death of a <i>Boa constrictor amarali</i> after ingestion of a tree porcupine. The animal was donated to the Center for the Study of Venoms and Venomous An... (see more) Cherubini AL, Barrella TH, Da Silva RJ - V. 9, n. 1, p.117-24, 2003 ■ ■ ■ ■ ■ Next issues  MICRODILUTION PROCEDURE FOR ANTIFUNGAL SUSCEPTIBILITY TESTING OF <i>Paracoccidioides brasiliensis</i> TO AMPHOTERICIN B AND ITRACONAZOLE <i>In vitro</i> tests employing microdilution methodology to evaluate fungal susceptibility to antifungal drugs are already standardized for fermentative yeasts. However, studies on the susceptibility... (see more) Takahagi-Nakaira E, Sugizaki MF, Peraçoli MTS ■ ■ ■ ■ ■ News XII National Meeting of Scientific Editors VIII Adolfo Lutz Institute Meeting	     
Sponsored by	  Ministério da Educação	Ministério da Ciência e Tecnologia 

CEVAP-UNESP, Caixa Postal 577, Fazenda Experimental Lageado
Rua José Barbosa de Barros, 1780, 18610-307, Botucatu, SP, Brasil
Tel/Fax: 55-14 3814-5555, 3811-7241 and 3814-5446
Email: jvat@cevap.org.br or jvat@jvat.org.br
© Copyright 2007 CEVAP

Fonte: <http://www.jvat.org>

Figura 9 – Site do JVATiTD em 2012.

J Venom Anim Toxins incl Trop Dis
has an Impact Factor of 0.429
(© 2011 Journal Citation Reports,
published by Thomson Reuters)

ISSN 1678-9199

The Journal of Venomous Animals and
Toxins Including Tropical Diseases

Restrict access
User Name
Password

Home About Us Contact

Like 140 Follow

Current Issues Next Issues Featured Article Most Visited Theses

Table of contents - Vol.18, n.3, p.256-354, 2012.

Editor's viewpoint

- Toxinology and Brazil: a close connection

Original papers

- Technetium-99m-labeled deoxynivalenol from *Fusarium mycotoxin* alters organ toxicity in BALB/c mice by oral and intravenous route
- Retrospective seroepidemiological analysis of patients with suspicion of paracoccidioidomycosis in São Paulo State, Brazil
- Wound infections secondary to snakebite in central Taiwan
- Histopathological characterization of experimentally induced cutaneous loxoscelism in rabbits inoculated with *Loxosceles similis* venom
- Ethnobotanic study of *Randia aculeata* (Rubiaceae) in Jamapa, Veracruz, Mexico, and its anti-snake venom effects on mouse tissue
- Cardiac evaluation after experimental intoxication by *Amorimia rigida* (Malpighiaceae) extracts in rabbits
- An alternative method to isolate protease and phospholipase A2 toxins from snake venoms based on partitioning of aqueous two-phase systems
- Embryotoxicity following repetitive maternal exposure to scorpion venom
- Characterization of the allergen Sol gem 2 from the fire ant venom, *Solenopsis geminata*

Short communications

- *Candida* spp.: manual identification (reference method) and automated identification (Vitek system platform)
- *Leishmania (Viannia) braziliensis* is the main species causing cutaneous leishmaniasis in the Federal District of Brazil

Case reports

- Rhabdomyolysis secondary to an accident with marine stingray (*Dasyatis* family)
- Documented bites by a yellow sac spider (*Cheiracanthium punctatum*) in Italy: a case report

Table of contents - JVATiTD - 2003 to date
Table of contents - JVAT - 1995 to 2002

Sponsored by

CNPq
Ministério da Educação
Ministério da Ciência e Tecnologia
BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

CEVAP-UNESP, Caixa Postal 577, Fazenda Experimental Lageado
Rua José Barbosa de Barros, 1780, 18610-307, Botucatu, SP, Brasil
Tel/Fax: 55-14 3814-5555, 3811-7241 and 3814-5446
Email: jvat@cevap.org.br or jvat@jvat.org.br

Fonte: <http://www.jvat.org>

3.7. A revista em fluxo contínuo

O fator de impacto atribuído pelo *Journal Citation Reports* (JCR) foi publicado pela primeira vez em 2007 no valor de 0,43. Esta métrica variou de 0,30 a 0,54 entre 2007 e 2012. Devido a estabilidade do fator de impacto os editores decidiram buscar uma parceria internacional que pudesse auxiliar na aquisição de novas bases de indexação, além de colaborar no aumento desta métrica (*Impact Factor*). Assim, em 2013 a *BioMed Central*, editora comercial de acesso aberto do grupo *Springer Nature* foi escolhida. A partir de então a revista passou a ser publicada em fluxo contínuo, ou seja, “artigo pronto, artigo disponibilizado no *site*” (Figura 10).

Outra conquista importante em 2013 foi a indexação no *PubMed* e *PubMed Central*. Isso certamente proporcionou maior visibilidade, credibilidade e citações à publicação. O fator de impacto cresceu de 0.42 em 2013 para 1.44 em 2017. Na base de dados *Scimago-Scopus*, em 2017, o índice de Citações por Documento (Cites / Doc) atingiu um patamar de 1.505 (Simionato *et al.*, 2018). A história da revista pode ser visualizada por meio do vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=Aa6i4lox4mU>.

Figura 10 – A revista em fluxo contínuo em 2013.

BMC Explore journals Get published About BMC Login Search

Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases

Home About Articles Submission Guidelines

Search articles within this journal Submit a manuscript

What do you think about BMC? Take part in our survey [our short survey](#)

Call for Papers: Novel hit and lead compounds against neglected protozoan diseases

Edited by Andre G. Tempone and Erika G. Pinto

This collection aims to build bridges between novel hit or lead compounds and new alternative therapies for neglected protozoan diseases (including malaria). We welcome contributions describing the in vitro and/or in vivo activity of antiprotozoan compounds isolated from natural products and synthetic compounds.

The proposed deadline for submissions is **March 20, 2018**.

[Submit a manuscript](#)

[Editorial Board](#)

[Sign up to article alerts](#)

Follow

- [Follow us on Twitter](#)
- [Follow us on Facebook](#)
- [Follow us on Google Plus](#)

Articles

Recent Most accessed

Most accessed articles RSS

RESEARCH | 28 November 2017

[Crotalus durissus terrificus crotoxin naturally displays preferred positions for amino acid substitutions](#)

Laudicéia Alves de Oliveira, Rui Seabra Ferreira Jr, Benedito Barraviera, Francilene Capel Tavares de Carvalho, Luciana Curtolo de Barros, Lucilene Delazari dos Santos and Daniel Carvalho Pimenta

REVIEW | 26 October 2017

[The modular nature of bradykinin-potentiating peptides isolated from snake venoms](#)

Juliana Mozer Sciani and Daniel Carvalho Pimenta

REVIEW | 18 October 2017

[It is time for top-down venomomics](#)

Rafael D. Melani, Fabio C. S. Nogueira and Gilberto B. Domont

RESEARCH | 3 October 2017

[Preliminary molecular characterization of a proinflammatory and nociceptive molecule from the *Echinometra lucunter* spines extracts](#)

Juliana Mozer Sciani, Bianca Zychar, Luis Roberto Gonçalves, Renata Giorgi, Thiago Nogueira and Daniel Carvalho Pimenta

RESEARCH | 20 September 2017

[In silico analysis of binding interaction of conantokins with NMDA receptors for potential therapeutic use in Alzheimer's disease](#)

Maleeha Waqar and Sidra Batool

[View all articles >](#)

Aims and scope

Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases (JVATiTD) is an open access interdisciplinary publication, dedicated to research on all aspects of toxins, venomous animals and their derivative products. The journal also welcomes submissions related to tropical diseases with a focus on infectious diseases, parasitology and immunology.

[Read more about the journal scope.](#)

Article collections

[Call for Papers - Novel hit and lead compounds against neglected protozoan diseases](#)

Edited by Andre G. Tempone and Erika G. Pinto

[Hyphenated mass spectrometry strategies as tools for unveiling peptide toxins with potential therapeutic application](#)

Edited by Daniel Pimenta and Philippe Bulet

[Highlights in Toxinology: Challenges and Progress](#)

Edited by Benedito Barraviera and Maria Elena de Lima

[Strategies for management of snakebites in Africa](#)

Edited by Benedito Barraviera

[Animal toxins: Exploring novel bioactive compounds from toads, snakes and scorpions](#)

Edited by Benedito Barraviera

[Highlights in arthropod venoms: Potential applications in medicine and biotechnology](#)

Edited by Maria Elena de Lima, Yong-Hua Ji and Maria Stankiewicz

Advertisement

BMC Research Notes

BMC Physiology

Considers all aspects of Physiology research

BioMed Central
The Open Access Publisher

Fonte: <http://www.jvat.org>

3.8. Desenvolvimento usando plataforma *web*

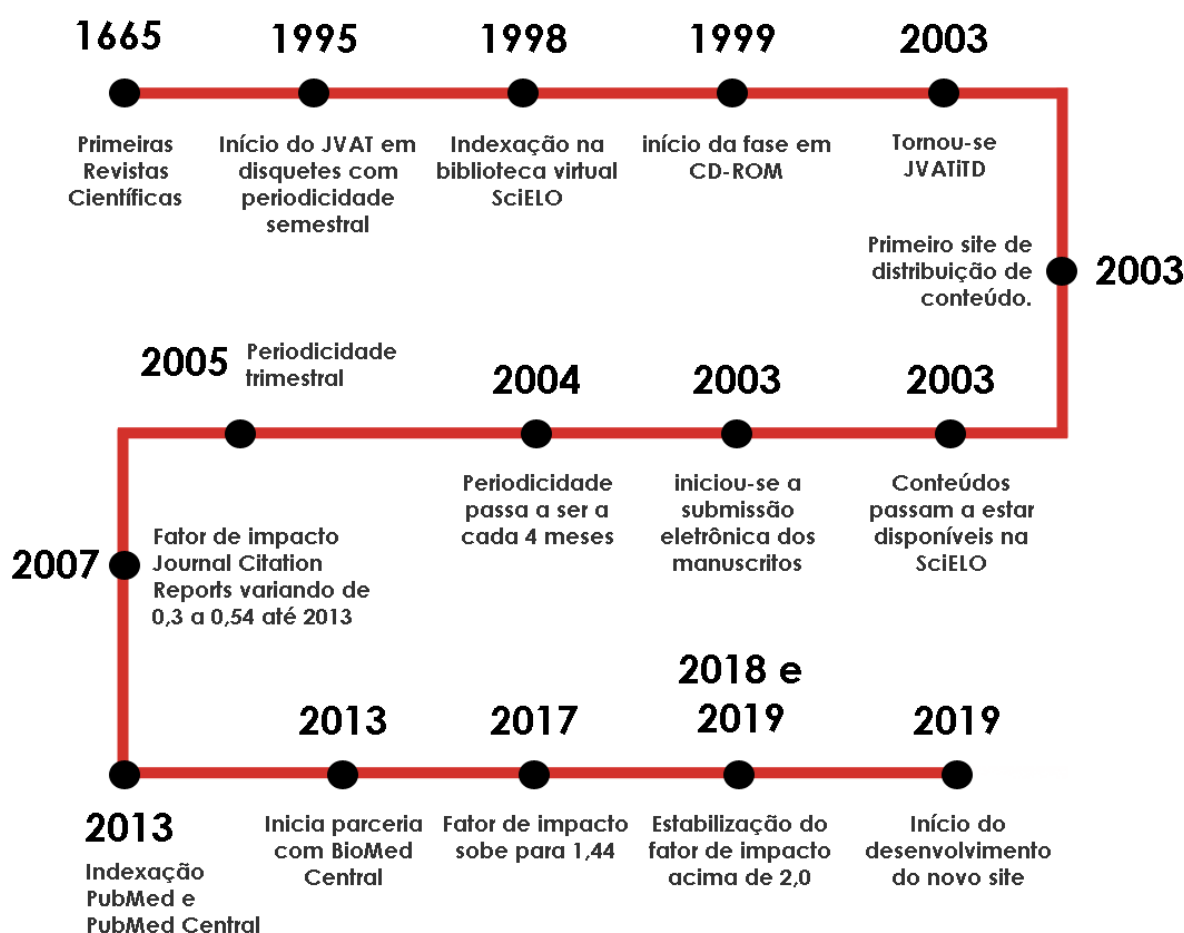
A publicação eletrônica *online* e até certo ponto o acesso aberto contribuem para uma maior disseminação, visibilidade e aumento do número médio de citações que um artigo recebe. Artigos científicos que são mais fáceis de acessar são usados mais vezes e, portanto, citados mais vezes (Lawrence, 2001).

Dessa forma, utilizar a plataforma *web* para divulgar o conteúdo científico se faz necessário e não se discute mais atualmente. Por definição, o desenvolvimento usando plataforma *web* é a elaboração de *sites* e sistemas, na Internet ou em uma Intranet. Ele refere-se a um processo de construção e testes de software específico para a *web*. O desenvolvimento *web* pode variar desde simples páginas estáticas a aplicações ricas como comércios eletrônicos ou redes sociais. Uma das principais características do desenvolvimento *web* é a elevada disponibilidade para dispositivos, desde computadores até dispositivos móveis como celulares e *tablets*.

3.9. Linha do tempo

A revista científica JVATiTD teve uma evolução durante os anos seguindo sempre na vanguarda e através da linha do tempo elaborada abaixo podemos observar essa evolução desde o seu início até 2019 quando foi iniciado o desenvolvimento do novo site (Figura 11).

Figura 11 – Linha do tempo



Fonte: Acervo do autor.

4. MÉTODOS

Para elaboração deste trabalho, foram necessárias algumas etapas de desenvolvimento, elencadas a seguir.

4.1. Levantamento de requisitos

O levantamento dos requisitos foi realizado em uma reunião agendada com a equipe do JVATiTD, incluindo seu editor chefe. Nessa reunião avaliou-se o *site* antigo, todas as áreas existentes que seriam mantidas e reformuladas, além das novas áreas que seriam adicionadas.

Mediado por esta análise foram identificados os principais pontos a serem atingidos pelo *site*, bem como definir quais estratégias, linguagens e tecnologias que seriam necessárias para a implementação do mesmo. Além disso, precisa se desenvolver um produto que atendesse o mercado editorial internacional.

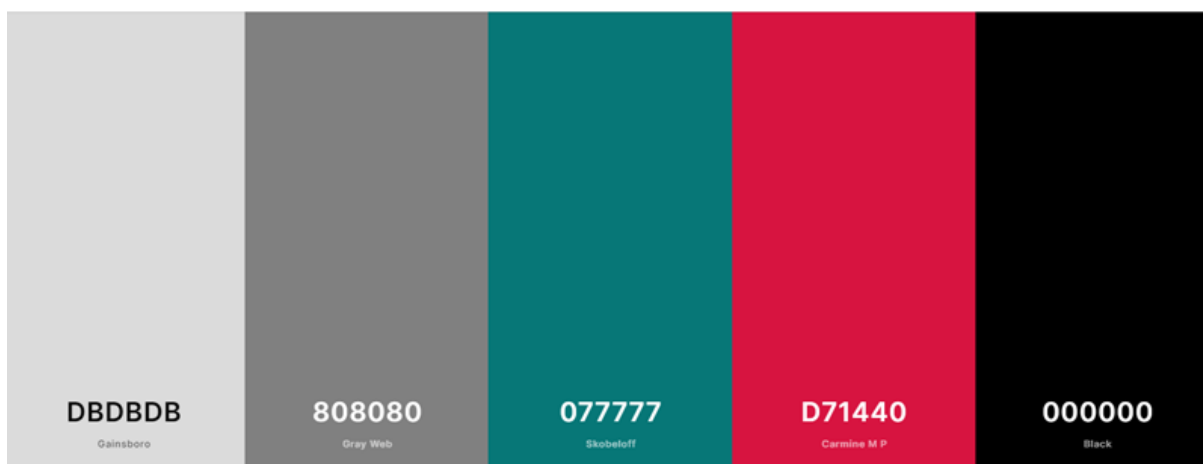
4.2. Métodos de desenvolvimento

O desenvolvimento aconteceu através de reuniões quinzenais. As reuniões funcionavam da seguinte forma: eram exibidas as áreas desenvolvidas no período e eram esclarecidas dúvidas, tanto do desenvolvedor quanto da equipe da revista. Através destas reuniões era possível, tanto para equipe quanto para o desenvolvedor, acompanharem o avanço do projeto e resolver problemas pontuais percebidos durante o período. Durante o período de desenvolvimento também houve comunicação entre o desenvolvedor e a equipe da revista por *e-mail* e de um aplicativo de mensagens via celular para dar mais agilidade ao processo.

4.3. Cores

Os primeiros passos do desenvolvimento do novo *site* foram a definição do *layout* e das cores. Partiu-se do logotipo do JVATiTD para a montagem da paleta de cores. Para definir as cores com contraste entre elas utilizou-se o vermelho e preto (fazendo referência ao logo), o verde (como uma cor de destaque secundária) e para complementar a paleta de cores, utilizou-se o branco e cinza, como mostra a Figura 12.

Figura 12 – Logotipo e paleta de cores.



Fonte: Acervo do autor.

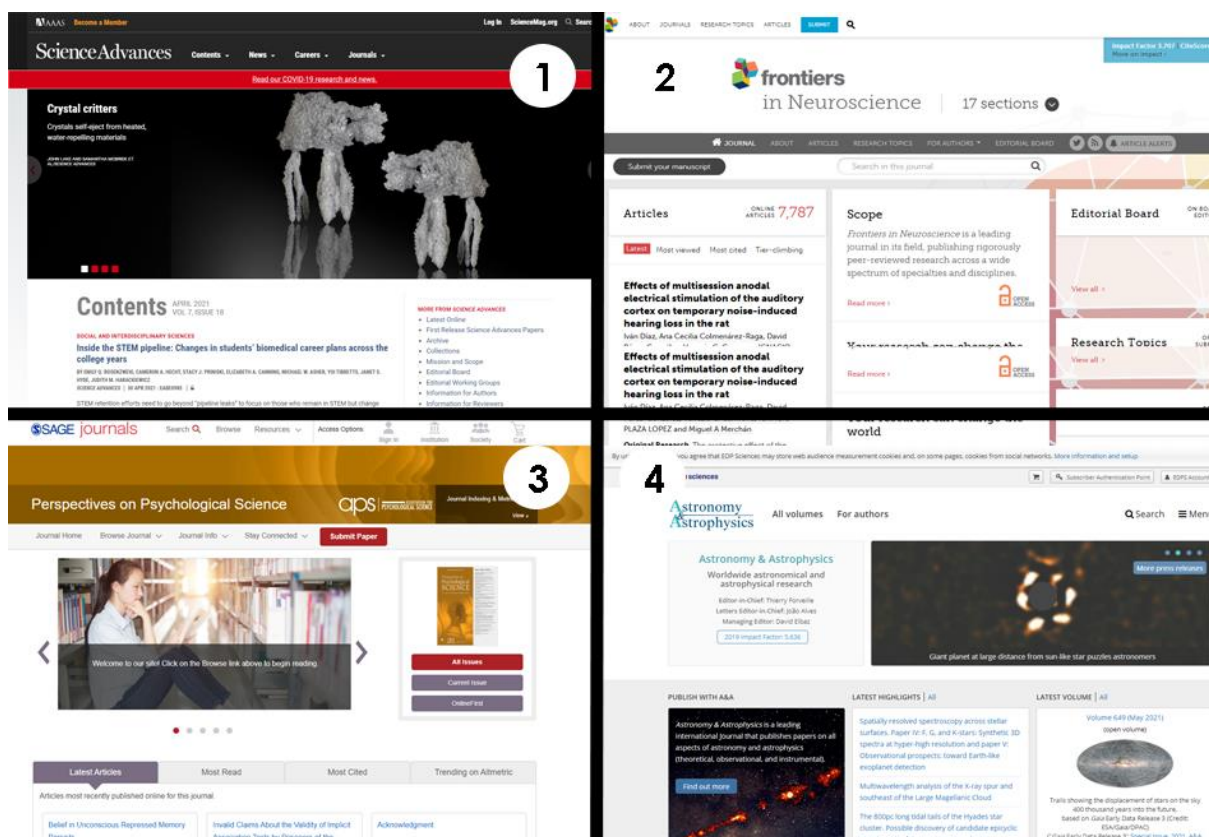
4.4. Aspecto visual do *site*

Após a definição de cores, fizemos uma busca e identificação de sites de revistas científicas com aspectos que agradavam e foram utilizadas como inspiração para a elaboração do aspecto visual do *site*.

Os quatro *sites* utilizados como inspiração são exibidos na figura 13 e identificados pelos números de 1 a 4.

- 1 *ScienceAdvances*: <https://advances.sciencemag.org/>.
- 2 *Frontiers in Neuroscience*: <https://www.frontiersin.org/journals/neuroscience>.
- 3 *Perspectives on Psychological Science*: <https://journals.sagepub.com>.
- 4 *Astronomy & Astrophysics*: <https://www.aanda.org/>.

Figura 13 – Sites utilizados como inspiração para o novo layout.



Fonte: Acervo do autor.

Através da combinação de idéias com a identidade da revista e seu logotipo chegou-se ao *layout* e dessa forma foi gerada a identidade do novo *site*. Tendo sempre em mente que era desejável uma página atraente, informativa, limpa, de disposição clara, fácil leitura e objetiva, os conteúdos foram organizados dentro do *layout*, fazendo-se ajustes conforme necessário.

4.5. Linguagens de programação

Após fazer o levantamento dos requisitos, foi necessário identificar como atingir estes objetivos e quais tecnologias deveriam ser utilizadas. Um dos principais objetivos durante o desenvolvimento foi a utilização de ferramentas e linguagens gratuitas para facilitar a implementação e replicação do projeto.

4.5.1. HTML

O HTML é uma linguagem de marcação utilizada na construção de *sites* e sistemas de plataforma *web*. Com o intuito de facilitar o acesso a toda a informação disponível no catálogo, foi selecionada como base do desenvolvimento.

Documentos HTML podem ser interpretados por navegadores de computadores e dispositivos móveis. A tecnologia é fruto da junção entre os padrões HyTime e SGML. Foi utilizada a versão 5 do HTML que possui documentação e especificação disponíveis *online* (HTML 5.2, 2018).

4.5.2. CSS

Para ter um visual mais agradável e garantir uma usabilidade para o aplicativo, foi necessário utilizar a linguagem de estilos CSS (*Cascading Style Sheets*). O CSS é uma forma simples de adicionar estilo a um documento HTML. Ao invés de colocar a formatação dentro do documento, o CSS cria um *link* para uma página que contém os estilos. Quando houver interesse em alterar a aparência do portal, basta modificar apenas um arquivo. Foi utilizada a versão 2, que possui documentação *online* (CSS 2 , 2018).

4.5.3. Javascript

Pensando em tornar o *site* mais dinâmico, sem perder a acessibilidade, foi utilizado o JavaScript. O JavaScript é uma linguagem de programação interpretada, que foi originalmente implementada como parte dos navegadores *web* para que seus comandos pudessem ser executados do lado do cliente, sem a necessidade de passar pelo servidor. Essa linguagem é baseada em ECMAScript padronizada pela Ecma *International* nas especificações ECMA-262 e ISO/IEC 16262 (ECMA , 2018).

4.5.4. JQUERY

O Javascript sozinho não ofereceria a agilidade no desenvolvimento que era desejada, por isso foi utilizada a biblioteca jQuery, uma biblioteca de funções JavaScript que interage com o HTML, que simplifica os comandos interpretados no navegador do cliente. Lançada em dezembro de 2006 no BarCamp, Nova York, por John Resig, ela é usada por cerca de 77% dos 10 mil sites mais visitados do mundo. O jQuery é a mais popular das bibliotecas JavaScript (jQuery , 2018).

4.5.5. Bootstrap

Para que o recurso eletrônico pudesse ser usado em qualquer dispositivo com acesso à Internet por meio do navegador, foi utilizado o Bootstrap. O Bootstrap é um *framework web* com código-fonte aberto para desenvolvimento de componentes para aplicações *web*, que usa HTML, CSS e JavaScript, baseado em modelos de *design* para a tipografia. Sua função é melhorar a experiência do usuário, por oferecer um aplicativo amigável e responsivo. O Bootstrap foi utilizado na versão 3.3 e possui documentação *online* (Bootstrap, 2018).

4.5.6. PHP

Além das linguagens já citadas, foi necessária a utilização do PHP para execução dos comandos que precisavam ser feitos no servidor. O PHP é uma linguagem interpretada livre, usada para o desenvolvimento de aplicações presentes e atuantes no lado do servidor, capazes de gerar conteúdo dinâmico dentro do HTML. O código é interpretado no lado do servidor pelo módulo PHP, que também gera a página *web* a ser visualizada no lado do cliente (PHP , 2018).

4.5.7. MySQL

Para armazenar os dados dos conteúdos exibidos no *site* foi necessária a utilização de um sistema de gerenciamento de banco de dados (SGBD). Dentro das opções disponíveis a opção selecionada foi o MySQL. O MySQL é um sistema de gerenciamento de banco de dados que utiliza o SQL (*Structured Query Language*) como interface. O sistema foi escolhido por ser um dos mais populares para aplicações de plataforma *web* possuindo uma comunidade grande e ativa e sendo muito utilizado em conjunto ao PHP. Na grande maioria das hospedagens oferecidas

o MySQL já vem instalado e integrado. O MySQL foi utilizado na versão 8.0.18 (MySQL, 2020).

4.5.8. ZEND

Zend *Framework* é um *framework* em PHP para aplicações *Web* com código aberto, orientado a objetos. O objetivo de utilizar o ZEND foi simplificar o desenvolvimento web enquanto promove as melhores práticas.

O Zend *Framework* oferece uma gama de ferramentas que agilizam o desenvolvimento e facilitam seu processo e como todo *framework* exige uma curva de aprendizagem, porém traz o retorno em agilidade no desenvolvimento.

As principais ferramentas utilizadas foram o MVC (*Model, View Controller*) que permite que você tenha uma lógica orientada a objeto no PHP. Outra classe que tem grande uso é a classe de tabelas que agiliza a comunicação com banco de dados simplificando o processo (Zend, 2020).

Ele suporta nativamente muitas linguagens de programação e linguagens de marcação, e funções podem ser adicionadas por usuários com *plugins*, geralmente criados pela comunidade e mantidos sob licenças de *software* livre. Inicialmente, o programa foi pensado para ser uma extensão do Vim.

4.6. Sistema de gerenciamento de conteúdo

O Sistema de gerenciamento de conteúdo (*Content management system*, CMS) é um sistema utilizado para gerenciar conteúdo em plataformas digitais, permitindo, dessa forma, que o conteúdo seja modificado pelos administradores do *site* sem a necessidade do conhecimento de programação.

Um CMS tem como objetivo permitir que os mantenedores do conteúdo do *site* tenham autonomia para alterar textos e imagens de maneira ágil e eficiente. No projeto do *site* da revista científica planejamos a utilização de um sistema de gerenciamento de conteúdo para que a revista siga sempre atualizada e disponível.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1. A identidade do *site*

Partindo das cores, logotipo, sites que serviram de inspiração e disposição de conteúdos necessária, foi elaborado o *layout* padronizado e dando uma identidade ao *site*.

5.1.1. *Layout*

O *layout* padrão é a combinação dos itens de Menu, Cabeçalho e Rodapé que são comuns em todas as telas do *site* e ajudam a dar a identidade ao mesmo e manter a navegação sempre aparente, garantindo que o usuário não fique perdido ou confuso durante a navegação.

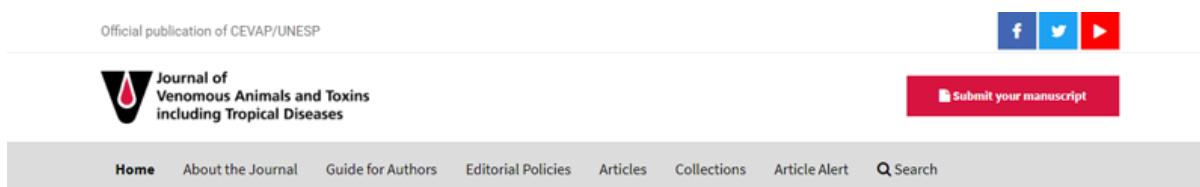
5.1.2. Menu

Na reunião de levantamento de requisitos foi definido o menu do *site*, com os principais *links* que garantem a navegação clara e objetiva do mesmo. Vale ressaltar que o menu é muito importante porque mostra para o usuário, rapidamente, o que pode encontrar no *site* e onde pode encontrar encurtando o caminho entre o usuário e o conteúdo procurado. O menu pode ser visualizado na Figura 14.

5.1.3. Cabeçalho

O cabeçalho do *site* é comum em todas as telas e nele pode-se encontrar o logotipo, os *links* de redes sociais (facebook, twitter e youtube), o menu, o botão de busca e em destaque o botão de submissão de artigos, como pode ser visualizado na Figura 14.

Figura 14 – Cabeçalho do *site*.



Fonte: Acervo do autor.

5.1.4. Rodapé

O rodapé, como o cabeçalho, se repete em todas as telas do *site* e nele pode-se encontrar as principais informações de contato (localização, telefone e *e-mail*), e o botão de retorno ao topo para facilitar a navegação inclusive para dispositivos móveis (Figura 15). Deve ser salientado que os endereços físicos completos, além do telefone e *e-mail* são imprescindíveis em qualquer *site* bem construído. Isto facilita sobremaneira o contato entre as partes interessadas.

Figura 15 – Rodapé do *site*.



Fonte: Acervo do autor.

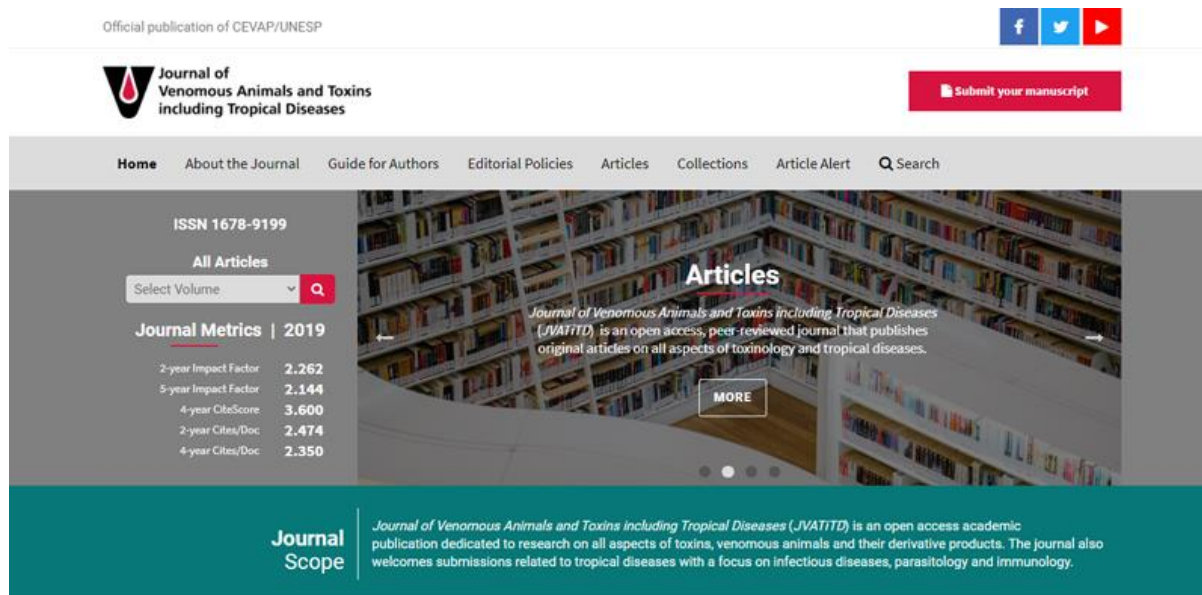
5.2 Páginas do *site*

Cada área do *site* possui uma página de exibição de conteúdo, portanto um local que pode ser acessado com textos, imagens e até arquivos.

5.2.1. Página Inicial

A página inicial é um compilado do restante do *site*, trazendo as principais informações de interesse aos usuários como uma vitrine virtual de tudo que pode ser encontrado no mesmo. No setor superior esquerdo temos em destaque o ISSN (*International Standard Serial Number*), uma busca de todos os volumes da revista, as métricas mais impactantes e um banner de destaque, como podemos ver na Figura 16. Logo abaixo à área primária de destaque é possível verificar o escopo da revista científica com um fundo em verde, que pode ser visualizado na Figura 16.

Figura 16 – Área de destaque do site.



Fonte – Acervo do autor.

Além disso, é possível verificar os quatro últimos artigos e as três últimas coleções disponíveis, além da afiliação institucional, dos patrocinadores e o *hiperlink* para o *publisher* SciELO (Figura 17). As páginas da *web*, na maioria das vezes, não são lidas integralmente como imaginamos. Ao acessar a página o usuário procura rapidamente algo que seja interessante e que lembre o que ele está buscando e que seja possível (Krug, 2008). Esses poucos segundos iniciais são cruciais para manter o usuário interessado, por isso nessa área de primeira visualização deixamos as principais informações. A área do *site* que será visualizada logo que o usuário acessa é considerada uma área quente, ou seja, uma área de visualização primária. Este layout, disposto na área quente da tela, ou seja, à esquerda, responde rapidamente às principais perguntas de “um pesquisador candidato que desconhece a revista, mas está interessado na submissão de um artigo científico”. São elas:

- 1-Qual o ISSN da revista?
- 2-Onde estão seus volumes anteriores?
- 3-Quais suas principais métricas?
- 4-Onde está o *link* de submissão de artigo?
- 5-Qual o escopo da revista?

Estas respostas necessitam ser imediatas e de fácil localização, pois o pesquisador não pode ficar perdendo tempo procurando em textos longos. Aliás, quando o *site* não é amigável, em geral o usuário desiste de procurar as respostas óbvias e, portanto, desiste de publicar seus artigos neste periódico!

Figura 17 – Página inicial do site.

Official publication of CEVAP/UNESP

Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases

Submit your manuscript

Home About the Journal Guide for Authors Editorial Policies Articles Collections Article Alert Search

ISSN 1678-9199

All Articles

Select Volume

Journal Metrics | 2019

2-year Impact Factor	2.262
5-year Impact Factor	2.144
4-year CiteScore	3.600
2-year CiteyDoc	2.474
4-year CiteyDoc	2.350

Articles

Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases (JVATITD) is an open access, peer-reviewed journal that publishes original articles on all aspects of toxicology and tropical diseases.

MORE

Journal Scope

Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases (JVATITD) is an open access academic publication dedicated to research on all aspects of toxins, venomous animals and their derivative products. The journal also welcomes submissions related to tropical diseases with a focus on infectious diseases, parasitology and immunology.

Recent Articles

Review

Spider bites of medical significance in the Mediterranean area: misdiagnosis, clinical features and management

Gabriele Fusto¹, Luigi Bennardo¹, Ester Del Duca^{1,2}, Daniela Mazzuca³, Federica Tamburi¹, Cataldo Patruno¹, Steven Paul Nisticò¹

Research

Intravitreal injection of peptides PnPa11 and PnPa13, derivatives of *Phoneutria nigriventer* spider venom, prevents retinal damage

Lays Fernanda Nunes Dourado¹, Flavia Rodrigues da Silva^{1,2}, Cibele Rodrigues Toledo¹, Carolina Nunes da Silva¹, Cleildo Pereira Santana¹, Bruna Lopes da Costa¹, Maria Elena de Lima³, Armando da Silva Cunha Junior¹

Research

Envenomation by *Trimeresurus stejnegeri stejnegeri*: clinical manifestations, treatment and associated factors for wound necrosis

Liao-Chun Chiang^{1,2,3,4,5}, Wei-Jen Tsai¹, Pe-Yu Liu^{1,2}, Cheng-Hsuan Ho^{3,4}, Hung-Yuan Su^{1,5}, Chih-Sheng Lai^{1,2}, Kuo-Lung Lai^{1,2}, Wen-Loung Lin^{1,2}, Chi-Hsin Lee^{1,15,16}, Yi-Yuan Yang^{1,15,16}, Uyen Vy Doan^{1,7}, Tri Maharan^{1,8}, Yen-Chiao Mao^{2,3,4,5}

Research

Pediatric scorpionism in northern Amazonia: a 16-year study on epidemiological, environmental and clinical aspects

Jules Vaucel^{1,2}, Remi Mutricy², Maëlle Hoarau², Jean-Marc Pujol², Narcisse Elenga³, Magali Labadie¹, Hatem Kallel⁴

+ Show more

Special Collections

Call for Papers

Arthropods: venoms and biology

Guest Editors: Luis Fernando García Hernández, Maria Elena de Lima and Wilson Lourenço

Call for Papers

Inflammation: from bench to bedside

Guest Editors: Dulce Aparecida Barbosa and Renato Monteiro

+ Show more

Institutional Affiliation

JVATITD is published by the Center for the Study of Venoms and Venomous Animals (CEVAP), a research unit of the São Paulo State University (UNESP). CEVAP's main research field is toxicology, which means the study of toxins produced by venomous or poisonous animals, plants and microorganisms with the purpose of understanding their mode of action on targets.

Journal Sponsors

CAPEs CNPq unesp CEVAP unesp

Published by

Sciendo

Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases

CEVAP/UNESP, Av. Universidade, 3780, Fazenda Lageado, Botucatu, SP CEP 13610-034, Brasil
+55 14 3880 7693
editorial.jvatitd@unesp.br

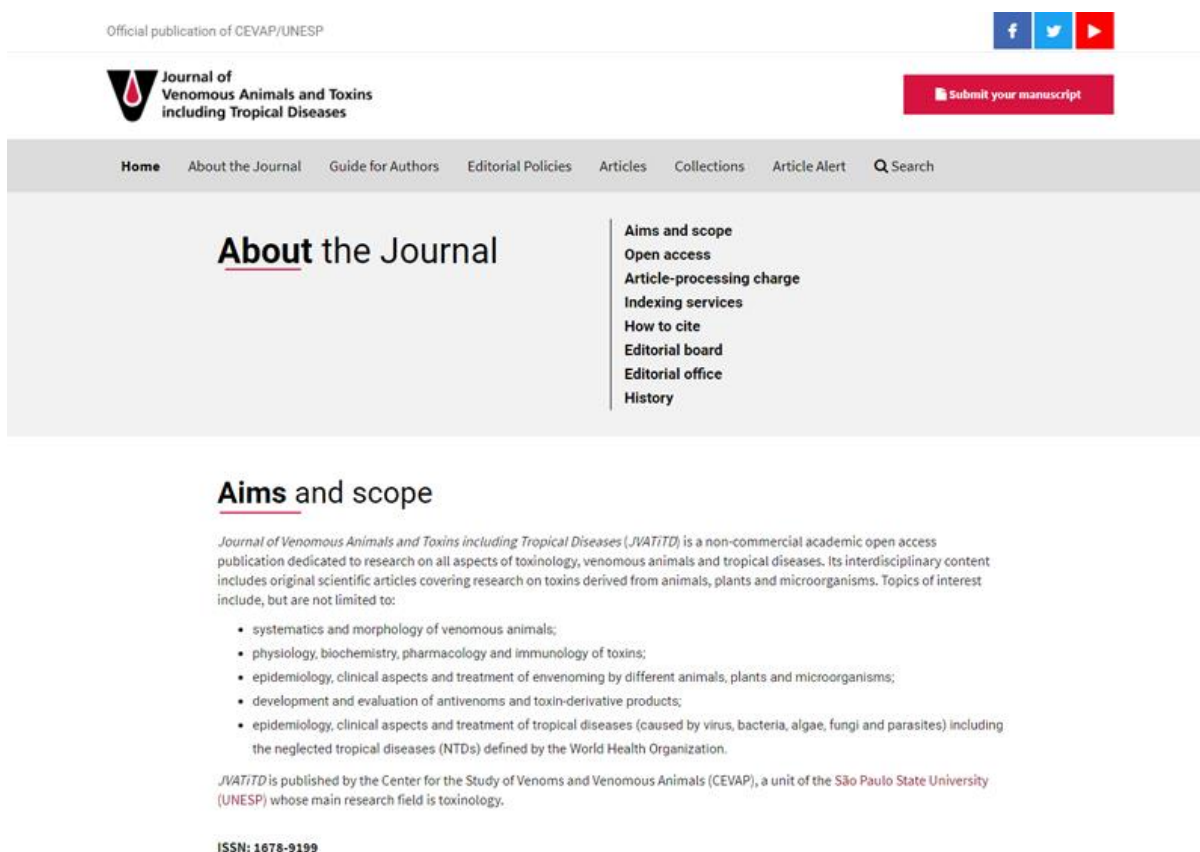
© Copyright - 1995 / 2020 - JVATITD

Fonte: Acervo do autor.

5.2.2. Página *About the journal*

Nesta página interna verifica-se o conteúdo sobre a revista científica com as principais informações sobre escopo, indexadores, acesso aberto, corpo editorial e principalmente quanto se paga para publicar (Figura 18). Todas estas páginas internas apresentam um submenu para facilitar a navegação dos usuários. O objetivo desta área de conteúdo é exibir as principais informações sobre a revista para que o usuário a conheça melhor. É importante salientar que o cientista hoje já se acostumou em “pagar para publicar”, mas ele sempre faz um balanço entre “custo e benefício”. A pergunta fatal é: *quanto custa um artigo e qual o fator de impacto da revista?* Este balanço é fundamental na decisão e na escolha em submeter ou não o artigo.

Figura 18 – Área do site “*About the Journal*”.

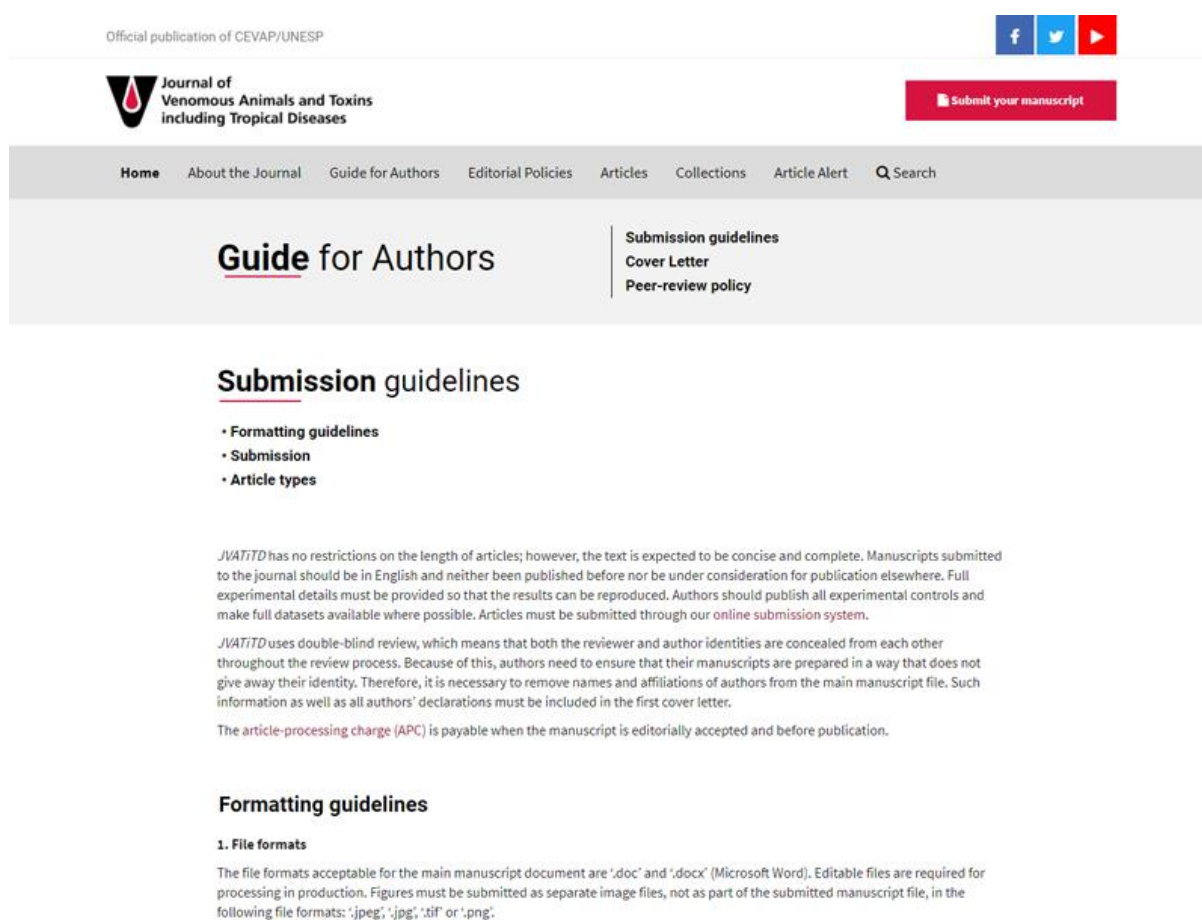


Fonte – Acervo do autor

5.2.3. Página *Guide for authors*

Nesta página foram inseridas as informações importantes para os autores que desejam publicar na revista, separadas em um menu secundário para facilitar a navegação (Figura 19). Quando o autor chega nesta tela é porque ele já decidiu: *vou tentar publicar nesta revista!* E aí ele vai estudar as normas que devem ser bem simples, diretas e de fácil aplicabilidade. É interessante ter exemplos bastante didáticos, principalmente das referências, tabelas, figuras e dos arquivos adicionais que incluem os áudios e vídeos.

Figura 19 – Área do site “*Guide for Authors*”.

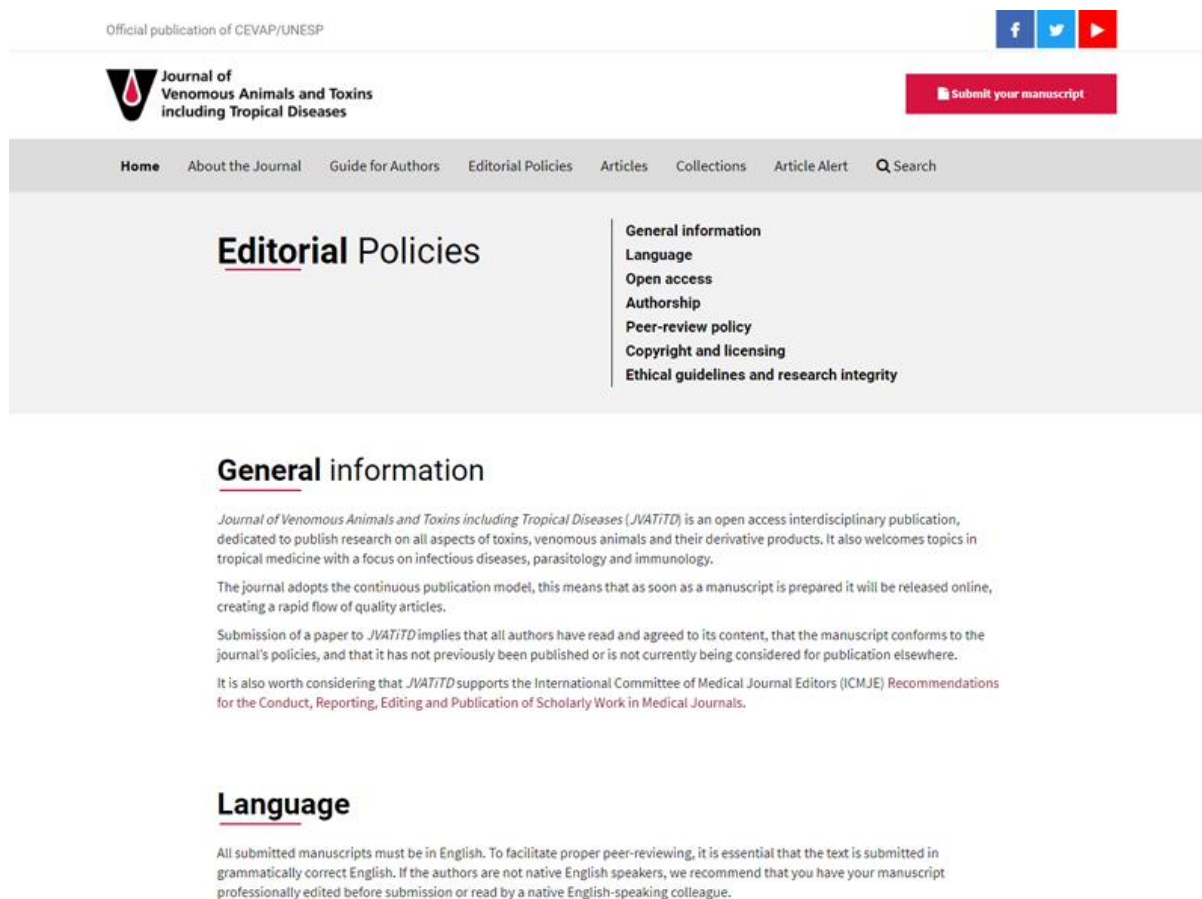


Fonte: Acervo do autor.

5.2.4. Página *Editorial policies*

Na tela de políticas editoriais são trazidas informações importantes para conhecer melhor o editorial da revista (idioma, ética e integridade, política de acesso aberto e direitos autorais) e o funcionamento. As informações possuem um submenu para facilitar a navegação (Figura 20).

Figura 20 – Área do site “*Editorial Policies*”



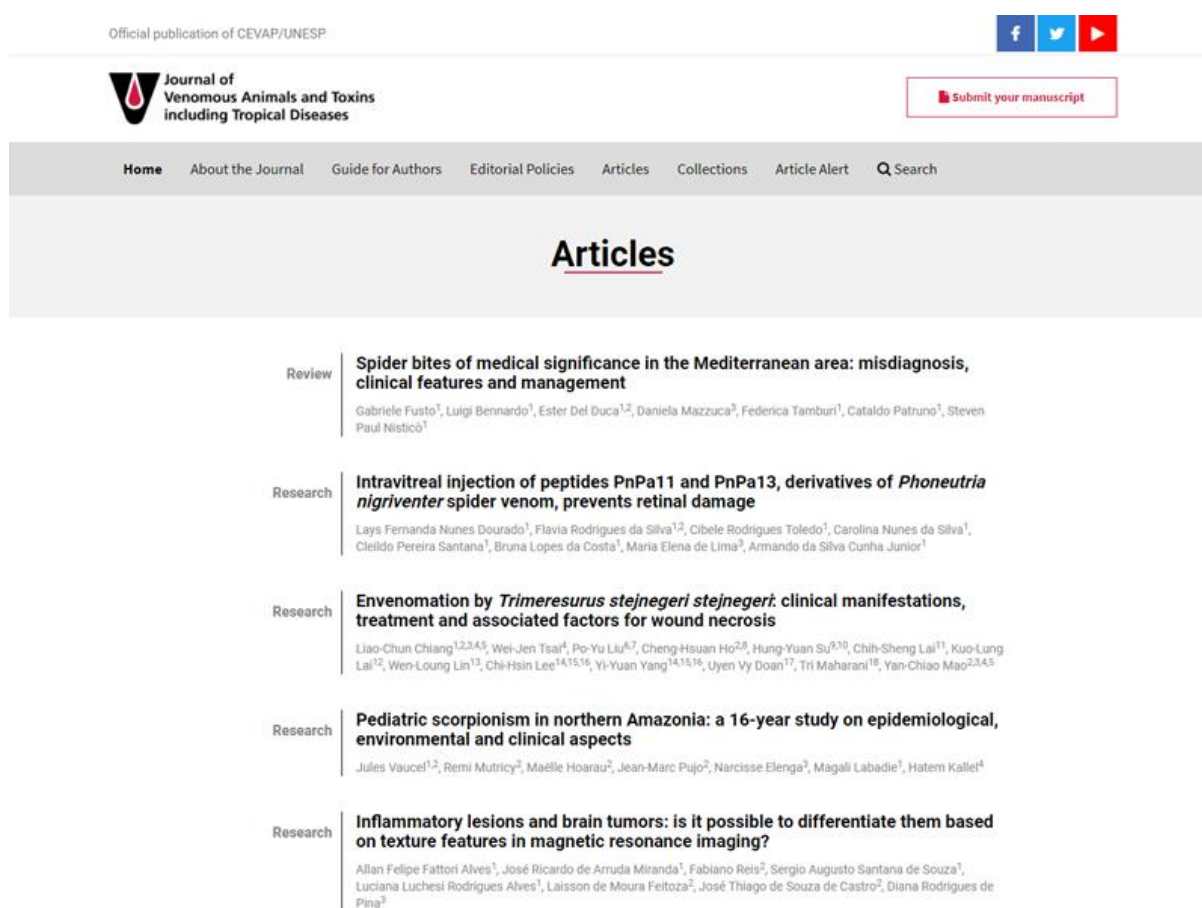
Fonte: Acervo do autor.

5.2.5. Página *Articles*

A tela “*Articles*” é uma das principais do *site*. Nela encontram-se duas telas, sendo a primeira de listagem de artigos e a segunda para visualização de artigos.

Na listagem de artigos é possível verificar na tela os seis últimos artigos publicados, além de uma paginação de navegação numeral para os artigos anteriores (Figura 21). Ao clicar em um artigo específico, o usuário terá acesso à tela de visualização do mesmo mostrando os autores, como citar (abreviatura do título da revista, volume e location-id - *electronic location identifier*), data de recebimento, de aceitação e de publicação, doi number (hoje fundamental para localização de qualquer artigo científico) resumo, palavras-chave, e no final um botão de *download* do PDF além de acesso direto ao artigo indexado no PubMed Central. Este *hiperlink* para o PubMed Central é estratégico, pois mostra rapidamente ao usuário os artigos similares (*similar articles*) facilitando a busca por resultados complementares da pesquisa.

Figura 21 – Área do site “Articles”



Fonte – Acervo do autor

A Figura 22 a seguir mostra todos esses detalhes de localização do artigo além da similaridade com outros.

Figura 22 – Página interna de exibição de artigo.

Official publication of CEVAP/UNESP

 **Journal of
Venomous Animals and Toxins
including Tropical Diseases**

[Submit your manuscript](#)

[Home](#) [About the Journal](#) [Guide for Authors](#) [Editorial Policies](#) [Articles](#) [Collections](#) [Article Alert](#) [Search](#)

Review

Spider bites of medical significance in the Mediterranean area: misdiagnosis, clinical features and management

Gabriele Fusto¹, Luigi Bennardo¹, Ester Del Duca^{1,2}, Daniela Mazzuca³, Federica Tamburi¹, Cataldo Patruno¹, Steven Paul Nisticò¹ [[+ show more](#)]

J Venom Anim Toxins incl Trop Dis, 2020, 26:e20190100
Received: 18 January 2020 | Accepted: 23 June 2020 | Published online: 02 October 2020
<https://doi.org/10.1590/1678-9199-JVATITD-2019-0100>

Abstract

Despite the disrepute spiders have had for centuries, their bite is a rare occurrence. In the Mediterranean area, only two of the numerous known species are considered of medical significance: *Latrodectus tredecimguttatus* and *Loxosceles rufescens*. Spider bites have no pathognomonic signs or symptoms, therefore most diagnoses are presumptive; a spider bite can only be diagnosed when a spider (seen at the time of the bite) is collected and identified by an expert, since most physicians and patients are unable to recognize a certain spider species or distinguish spiders from other arthropods. Skin lesions of uncertain etiology are too often attributed to spider bites. In most cases, these are actually skin and soft-tissue infections, allergic reactions, dermatoses etc. Misdiagnosing a wound as a spider bite can lead to delays in appropriate care, cause adverse or even fatal outcomes and have medical-legal implications. Concerningly, misinformation on spider bites also affects the medical literature and it appears there is lack of awareness on current therapeutic indications for verified bites.

Keywords: Spider bites; Diagnosis; Diagnostic errors; Venoms.

[Full Article](#) [PDF](#)

 **Journal of
Venomous Animals and Toxins
including Tropical Diseases**

CEVAP/UNESP, Av. Universitária, 3780, Fazenda Lageado, Botucatu, SP, CEP 16010-034, Brasil
+55 14 3880 7693
editorial.jvatitd@unesp.br

© Copyright - 1995 / 2020 - JVATITD

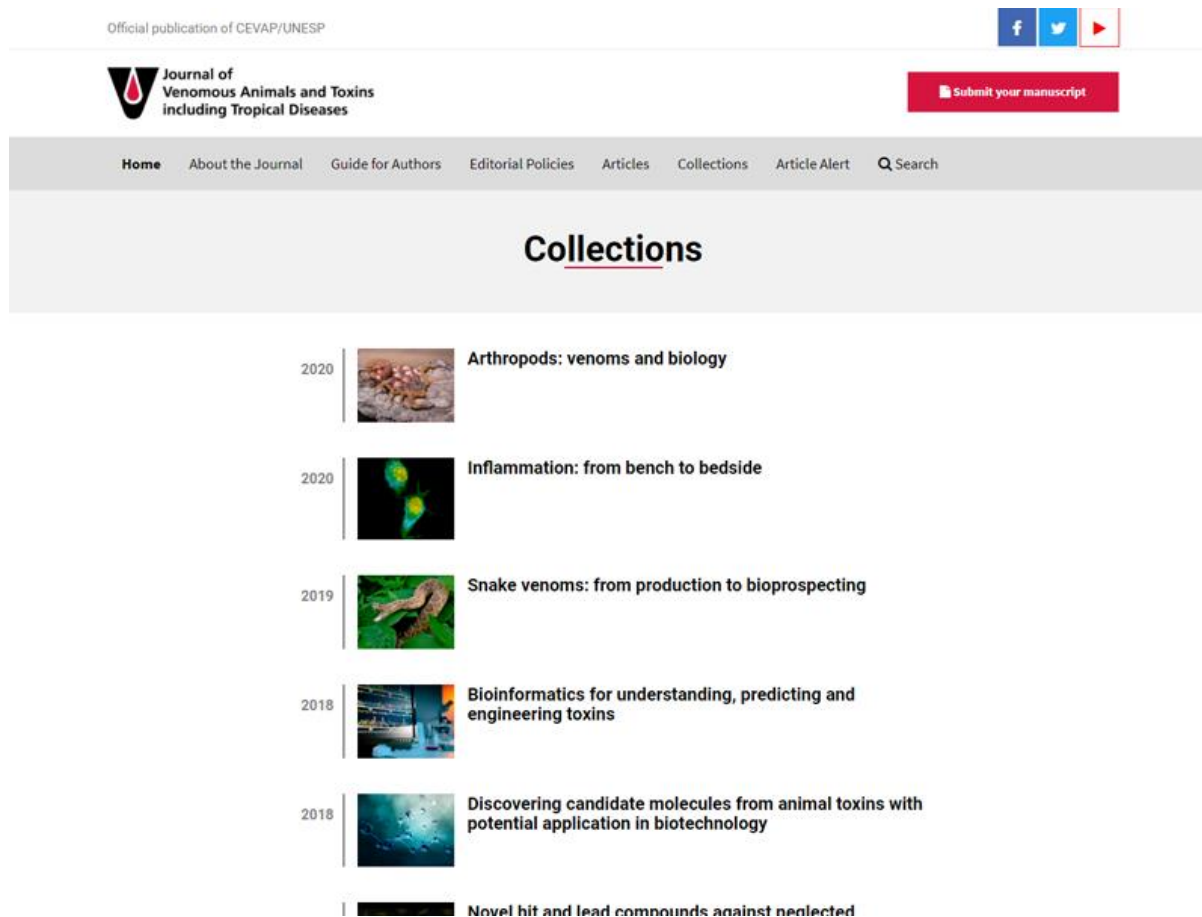
Fonte: Acervo do autor

5.2.6. Página *Collections*

Hoje todas as revistas mundiais de elevada qualidade são digitais e promovem frequentemente as denominadas “coleções temáticas”. Assim, um tema de interesse estratégico e atual é escolhido, um ou mais *Guest Editors* - que devem ser pesquisadores de renome internacional - são convidados para administrar e convidar cientistas mundo afora para publicar artigos de elevada qualidade naquela área do conhecimento. Estas ações visam sempre o aumento da visibilidade, do prestígio e do fator de impacto!

Na Figura 23 os artigos são organizados por coleções, sendo possível visualizá-las no *site*. A tela de listagem traz todas as coleções abertas ou publicadas, tendo a possibilidade de visualização das mesmas ao clicar no *hiperlink* de interesse (Figura 23).

Figura 23 – Área do *site* “Collections”



Fonte: Acervo do autor

Na tela de visualização de coleção encontram-se todas as informações das coleções, o ano de publicação, bem como os *links* para artigos da mesma (Figura 24).

Figura 24 – Página de visualização de uma coleção.

Official publication of CEVAP/UNESP

Journal of
Venomous Animals and Toxins
including Tropical Diseases

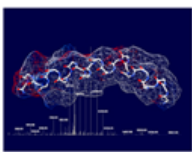
Submit your manuscript

Home About the Journal Guide for Authors Editorial Policies Articles Collections Article Alert Search

Collection

Hyphenated mass spectrometry strategies as tools for unveiling peptide toxins with potential therapeutic application

Guest editors: Daniel Pimenta and Philippe Bulet



Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases is now accepting submissions to be considered for publication in a thematic series on hyphenated mass spectrometry strategies as tools for unveiling peptide toxins with potential therapeutic application.

Edited by Daniel Pimenta (Butantan Institute, Brazil) and Philippe Bulet (University Grenoble Alpes, France) as guest editors, the collection will accept research and review manuscript submissions and will also include commissioned topical reviews, written by leaders in the field.

Hyphenated mass spectrometry (MS) strategies have been successfully employed as tools for unveiling peptide toxins and other bioactive peptides, such as proteins from venoms and secretions. The association of genome mining, complementary "omics" and/or bar-coding of complex matrices with structural characterization by MS and pharmacological studies on the structure-activity relationship of such novel molecules provides armamentarium for new therapeutics targets and candidates.

Under this broad thematic umbrella, the series will cover research topics on peptides with functional properties such as antimicrobial, toxic, lytic, vasoactive, anti-proliferative, antiviral, anti-tumoral, immunomodulators and enzyme inhibitors.

Fonte: Acervo do autor

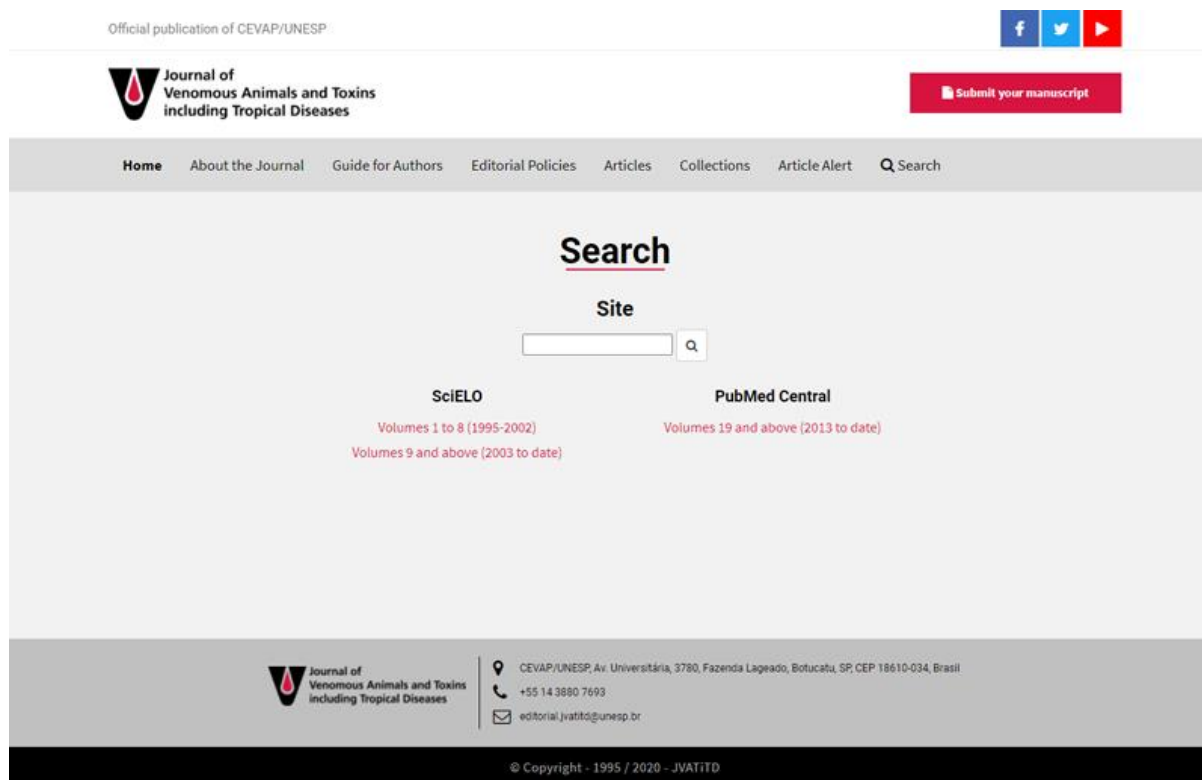
5.2.7 Página *Article Alert*

As boas práticas de publicação preconizam que o interessado deve-se inscrever para receber *e-mails* avisando de que um novo artigo foi publicado. Ao clicar em *Article Alert*, no menu do *site*, o usuário pode se cadastrar para que todas as vezes que um novo artigo seja publicado ele receba uma notificação através de seu *e-mail* alertando que um novo artigo de seu interesse está disponível. O usuário pode, a qualquer momento, ativar ou desativar essa funcionalidade.

5.2.8. Página de busca

Foi criado um campo de busca acessível por meio do botão "busca" do menu. Neste local o usuário pode procurar dentro do *site* ou pode acessar volumes antigos da revista que se encontram na coleção SciELO (desde o volume 1, número 1, publicado em 1995) ou na coleção do PubMed Central a partir de 2013. (Figura 25).

Figura 25 – Área de busca do site.



Fonte: Acervo do autor

5.3. Sistema de gerenciamento de conteúdo

O sistema de gerenciamento de conteúdo ou CMS (*Content Management System*) tem como objetivo gerenciar de forma dinâmica o conteúdo do *site*, tornando-o dinâmico. Ele funciona da seguinte forma: todo conteúdo exibido no *site* fica cadastrado nesse sistema e através do gerenciamento desses cadastros é possível modificar os conteúdos tornando-os mutáveis através de sua área administrativa.

5.3.1. Banco de dados

Para gerenciar os conteúdos do *site* foi necessária a criação de um banco de dados com as tabelas: *jvat_imagem*, *jvat_item* e *jvat_usuario*. O termo “*jvat_*” é utilizado como prenome nas tabelas para facilitar a identificação.

A tabela de usuário possui os campos necessários para o usuário acessar o sistema por meio de *login* e senha além do campo de identificação. A senha é salva no banco de dados com criptografia para garantir a segurança no armazenamento do dado.

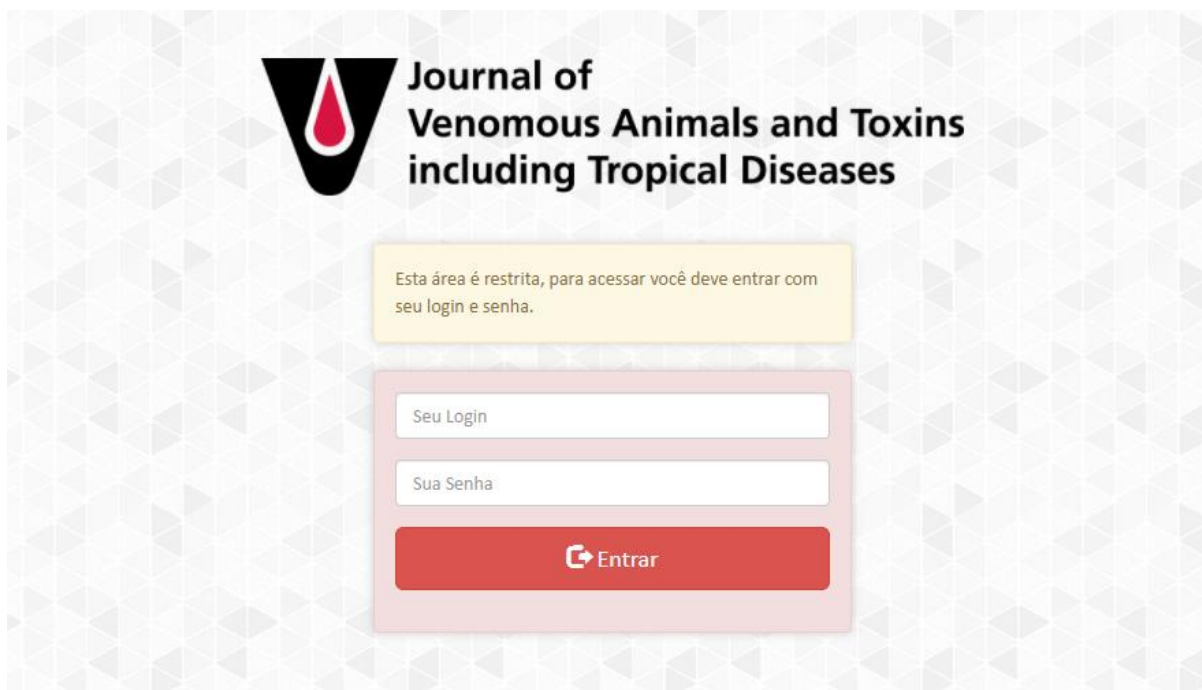
A tabela item é utilizada para armazenamento dos conteúdos do *site* tendo como campos principais: título, texto e link. Áreas de conteúdos diferenciadas como “Articles” possuem campos adicionais de acordo com a necessidade identificada.

A tabela de imagem possui campos para armazenamento dos dados das imagens enviadas ao servidor para serem exibidas no *site*. Os campos principais são de url e de título além do campo de identificação. As imagens ficam sempre vinculadas a um item portanto cada imagem sempre pertencerá a um item e um item pode ter quantas imagens forem necessárias. A tabela imagem também é utilizada para armazenamento de arquivos anexados aos itens por também enviar arquivos para o servidor e ter o funcionamento muito parecido, mudando somente o formato do arquivo.

5.3.2. Login

Para acessar o sistema é necessário fazer *login* por meio de usuário e senha. Qualquer usuário que já possui acesso ao sistema de gerenciamento com *login* e senha válidos, pode criar novos usuários para gerenciamento do sistema e somente usuários que possuem esse cadastro podem acessar o sistema (Figura 26).

Figura 26 – Tela de acesso do sistema de gerenciamento de conteúdo do *site*.



**Journal of
Venomous Animals and Toxins
including Tropical Diseases**

Esta área é restrita, para acessar você deve entrar com seu login e senha.

Seu Login

Sua Senha

 Entrar

Fonte: Acervo do autor

5.3.3. Áreas

O sistema de gerenciamento de conteúdo foi organizado por áreas de conteúdo. Cada área de conteúdo representa um tema exibido no *site* (Figura 25). Cada assunto exibido no *site* se encontra em uma das áreas de conteúdo, podendo ser gerenciado e alterado dentro das definições estabelecidas. As áreas funcionam como se fossem categorias de itens que ajudam a organizar os conteúdos. Por exemplo: os conteúdos exibidos na área “*Articles*” do *site* se encontram cadastrados na área “*Articles*” do sistema de gerenciamento de conteúdo.

Figura 27 – Página inicial do sistema de gerenciamento de conteúdo.



Fonte: Acervo do autor

5.3.4. Itens de conteúdo

Ao clicar em uma área de conteúdos é possível visualizar os itens já cadastrados e inserir novos tópicos, sendo que esse comportamento é mantido em todas as áreas de itens de conteúdos (Figura 28).

Figura 28 – Tela de listagem de conteúdos.

The screenshot displays the 'Tela de listagem de conteúdos' (Content Listing Page) for the Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases. The page features a sidebar with navigation links, a main header with 'ITENS » ABOUT THE JOURNAL', and a table listing various content items under the 'About the Journal' category.

Navigation Links (Sidebar):

- Página Inicial
- Conteúdo do Site
- Logotipo
- Journal Metrics
- Carousel Slider
- Journal Scope
- Institutional Affiliation
- About the Journal
- History
- Journal Sponsors
- Guide for Authors
- Submission Guidelines
- Editorial Policies
- Articles

Main Header: ITENS » ABOUT THE JOURNAL

Table:

Mostrar 10 por página	Filtrar						
☐	Título	Área	Img	Ordenar	Ações		
☐	Aims and scope	About the Journal	0	↑ ↓			
☐	Open access	About the Journal	0	↑ ↓			
☐	Article-processing charge	About the Journal	0	↑ ↓			
☐	Indexing services	About the Journal	0	↑ ↓			
☐	How to cite	About the Journal	0	↑ ↓			
☐	Editorial board	About the Journal	0	↑ ↓			
☐	Editorial office	About the Journal	0	↑ ↓			

Footer: Exibindo de 1 a 7 de 7

Fonte – Acervo do autor

5.3.5. Tela de edição de itens

A tela de edição de itens pode ser acessada por meio da listagem de itens e dentro dessa tela é possível editar os conteúdos de cada item como: imagens, textos e títulos (Figura 29).

Figura 29 – Tela de edição de itens

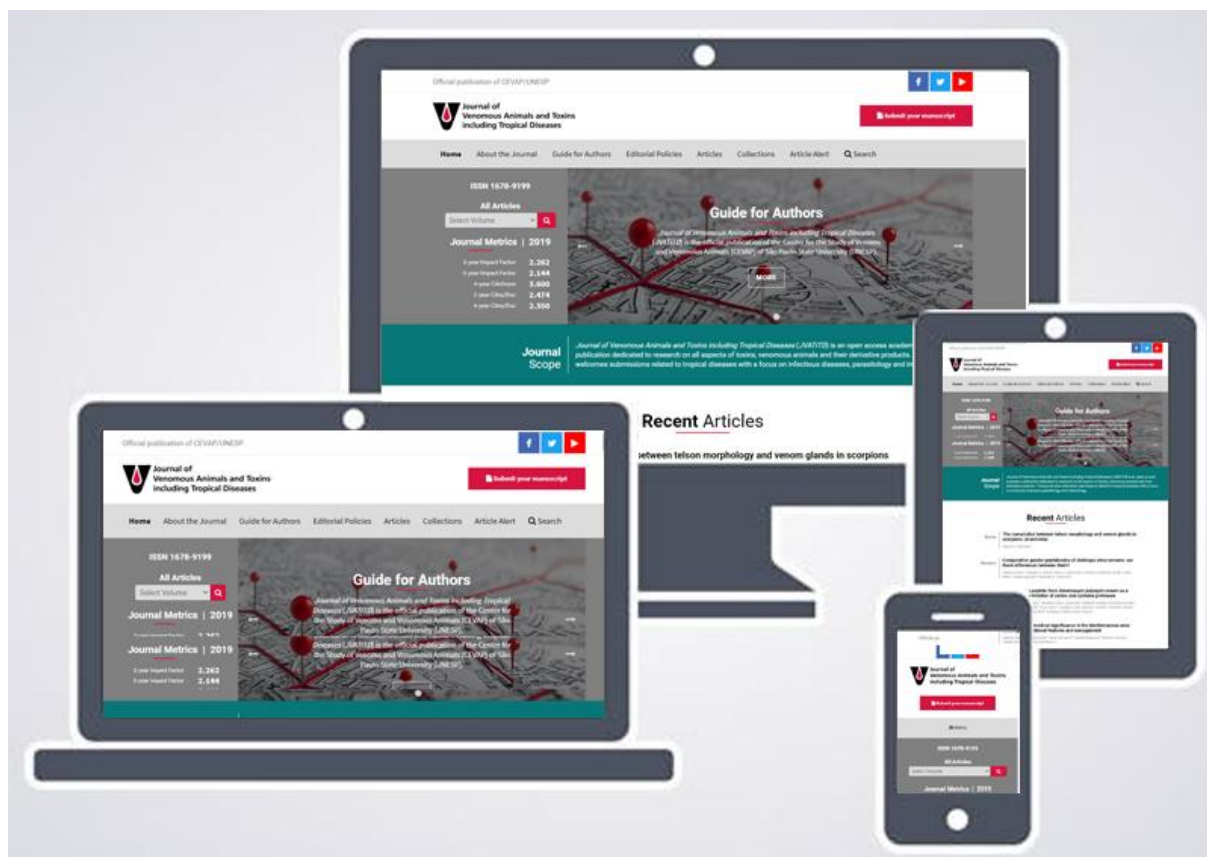
The screenshot displays the 'ITEM » ALTERAR' interface. On the left, a sidebar lists site content categories like 'Página Inicial', 'Conteúdo do Site', and 'Logotipo'. The main area contains a form with fields for 'Área do site que pertence' (set to 'Collections'), 'Data' (2020), 'Esta Ativo?' (Sim), 'Editores' (Luis Fernando García Hernández, Maria Elena de Lima and Wilson Lourenço), and 'Título' (Arthropods: venoms and biology). Below these is a rich text editor for 'Texto' containing promotional text for the journal. A 'Link' field is at the bottom. The right panel includes 'ADICIONAR ARQUIVO' (Add File) and 'LISTA DE ARQUIVOS' (List of Files) sections.

Fonte: Acervo do autor.

5.4. Adaptações do site para dispositivos móveis

O site foi montado com o intuito de ser acessível para todos os dispositivos e isso foi feito seguindo as orientações do Bootstrap: reduzindo a necessidade de ajustes. Após a finalização do site foi feito o processo de ajustes finais do mesmo para diversos dispositivos como: celulares, *tablets*, computadores e todo dispositivo com um navegador de Internet corrigindo os últimos detalhes que ainda ficaram após a elaboração do site com o Bootstrap. O processo consistiu em fazer ajustes no site de acordo com a resolução de cada um dos dispositivos. Este processo visa garantir que todos os usuários, nos mais diversos dispositivos, tenham o acesso às informações do ambiente com uma disposição adequada dos elementos (Figura 30).

Figura 30 – Ilustração da adaptação para diferentes dispositivos.



Fonte: Acervo do autor.

5.5. Domínio e hospedagem do site

Para estarem disponíveis na *Internet*, o *site* e seu sistema de gerenciamento precisam de um domínio e uma hospedagem. A revista científica já possuía o domínio e também a hospedagem que eram adequados. O ambiente precisava de suporte ao PHP (versão 7 ou superior) e ao banco de dados MySQL (versão 8 ou superior) uma vez que as outras linguagens já são nativas. Para colocar o *site* no ar foi necessário inserir os arquivos do projeto na hospedagem e também inserir o banco de dados MySQL através do painel da hospedagem.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desafio proposto foi enorme, haja vista que estávamos migrando de um *publisher* mundialmente reconhecido para o interior de uma Universidade pública brasileira! Foi preciso muita coragem, ousadia e competência para manter a qualidade, a visibilidade e principalmente as métricas conquistadas a duras penas ao longo dos últimos dez anos.

A combinação de ferramentas (CSS e Bootstrap) facilitaram a adaptação do *site* para os mais diversos dispositivos tornando o acesso fácil mesmo utilizando celulares, *tablets* e os mais diversos dispositivos eletrônicos disponíveis no mercado. O *site* ficou, dessa forma, acessível para dispositivos com acesso a internet independentemente do tipo de navegador utilizado.

Por meio do uso das principais tecnologias para desenvolvimento de *sites* e sistemas foi possível implementar um novo ambiente virtual para a revista científica *The Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases* (JVATiTD). Foi possível selecionar as linguagens e ferramentas gratuitas com o intuito de que o projeto possa ser replicado sem ônus para outras revistas científicas e plataformas de disponibilização de artigos científicos.

Elaboramos um novo *layout* utilizando o logotipo da revista já existente e suas cores, sites analisados como inspiração e a adaptação dos conteúdos a serem exibidos. Por meio da elaboração do *layout* conseguimos atender a necessidade de ter um *site* atraente, limpo, robusto, com as cores que identificavam a revista, com a disposição adequada, de fácil leitura, amigável e eficiente, estabelecendo uma identidade visual profissional para uma revista de nível internacional.

Por meio do relato da *Managing editor* Juliana Siani Simionato, que coordena a equipe de editoração da revista, pudemos verificar que o *layout* atingiu seu principal objetivo proposto:

”Na minha opinião o nosso site ficou agradável, não poluído, de fácil navegação e bem atraente. Especialmente se você levar em consideração os sites de outras revistas científicas internacionais que trazem informações e detalhes demasiados já na homepage”.

Através das linguagens e ferramentas utilizadas (HTML, PHP, Javascript, JQuery, Zend Framework) e do banco de dados (MySQL) foi desenvolvido um sistema de gerenciamento para o *site*, com acesso via *login* possibilitando aos administradores acessarem e gerenciarem os conteúdos, imagens e arquivos sem a necessidade de conhecimento de programação. Dessa forma se tornou possível deixar o *site* sempre atual e atrativo para os usuários e de fácil gerenciamento para a equipe da revista JVATiTD. Assim, quando um administrador insere um conteúdo no *site* por meio de seu sistema de gerenciamento, a partir daquele momento, quem acessa a revista já terá a versão atualizada do conteúdo.

De acordo com o segundo depoimento de Juliana Siani Simionato, que gerencia diretamente os conteúdos dispostos no *site*, pudemos identificar que o objetivo de ter um sistema gerenciável sem necessidade de conhecimento de programação também foi atendido:

“O sistema de gerenciamento ficou muito eficiente para as nossas necessidades. Consigo alimentar o site, trocar as imagens do carrossel e editar as informações sem maiores problemas mesmo não tendo conhecimento técnico algum de programação”.

Por fim, baseado nos depoimentos preliminares da principal usuária, ou seja, da *Managing editor* podemos concluir que as questões da pesquisa elencadas no item 2.1 foram respondidas plenamente. Serão necessárias avaliações futuras, especialmente junto aos pesquisadores usuários brasileiros e estrangeiros, para sabermos se as metas das boas práticas editoriais internacionalmente preconizadas para uma revista científica digital e de elevado fator de impacto foram atingidas. O *site* está disponível no link <http://www.jvat.org>.

7. REFERÊNCIAS

Acquolini, N. C. **Um breve panorama da evolução tecnológica das revistas científicas.** Revista ScientiaTec. v. 2 n. 3 , 2015
<https://doi.org/10.35819/scientiatec.v2i3.1438>.

Kronick, D. A. **History of Scientific and Technical Periodicals**, 2da. ed. Scarecrow, 1976.

Arellano, M. A. M.; Ferreira, S. M. S. P.; Caregnato, S. E. **Editoração eletrônica de revistas científicas com suporte do protocolo OAI.** In: FERREIRA, S. M. S. P.; TARGINO, M. das G. (Orgs). *Preparação de revistas científicas: teoria e prática.* São Paulo: Reichmann & Autores, 2005.

Barraviera B. **CEVAP Journal towards a new phase.** J Venom Anim Toxins incl Trop Dis. 2013;19:1. Acessível em : <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3707102/>.

Barraviera B. **CEVAP Journal: the first Brazilian electronic scientific publication turns 20 years old.** J Venom Anim Toxins incl Trop Dis. 2015;21:52. Acessível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4673739/>.

Martins SLP, Simionato JS, Chippaux JP, Lima ME, Santos LD, Ferreira Jr RS, Barraviera B. **Do disquete às nuvens: a saga da primeira revista eletrônica científica brasileira.** Ci Inf Rev. Feb. 2018;5:86-100. <http://dx.doi.org/10.21452/23580763.2018.5ne.86-100>.

Simionato JS, Martins SLP, JS, Chippaux JP, Lima ME, Santos LD, Ferreira Jr RS, Barraviera B. **Como aumentar o fator de impacto nas bases Web of Science (WoS) e Scopus (Scimago): ações implementadas pelo *Journal of Venomous Animals and Toxins including Tropical Diseases*.** Ci Inf Rev. 2018;5:58-67. <http://dx.doi.org/10.21452/23580763.2018.5ne.58-67>.

Lawrence, S. **Online or invisible?** Nature, Volume 411, Número 6837, p. 521, 2001.

HTML 5.2. **HTML 5.2 W3C Recommendation**. Disponível em: <<https://www.w3.org/TR/html5/>>. Acesso em: 02 maio. 2021.

CSS 2. **Cascading Style Sheets, level 2 CSS2 Specification**. Disponível em: <<https://www.w3.org/TR/REC-CSS2/cover.html>>. Acesso em: 02 maio. 2021.

Bootstrap. **Bootstrap Framework**. Disponível em: <<https://getbootstrap.com/docs/3.3/>>. Acesso em: 02 maio. 2021.

ECMA. **ECMAScript® 2017 Language Specification**. Disponível em: <<http://www.ecma-international.org/publications/files/ECMA-ST/Ecma-262.pdf>>. Acesso em: 02 maio. 2021.

jQuery . **jQuery API Documentation**. Disponível em: <<http://api.jquery.com/>>. Acesso em: 02 maio. 2021.

PHP. **PHP Hypertext Preprocessor**. Disponível em: <<http://www.php.net/>>. Acesso em: 02 maio. 2021.

MySQL. **MySQL Documentation**. Disponível em: <<https://dev.mysql.com/doc/>> Acesso em: 02 maio. 2021

Zend. **ZF Docs**. Disponível em: <<https://docs.zendframework.com/>> Acesso em: 02 maio 2021.

Krug, S. **Não me faça pensar**, Alta Books, 2ª edição, 2008.